



COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

EXAME DE ADMISSÃO AO ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO
DE SARGENTO DA AERONÁUTICA (MODALIDADE ESPECIAL “B”)
(EA EAGS-ME-B 2016)

PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E ENFERMAGEM

Gabarito Provisório com resolução
comentada das questões.

ATENÇÃO, CANDIDATOS!!!

A prova divulgada refere-se ao código **73**. Se não for esse o código de sua prova, observe a numeração das questões e faça a correspondência, para verificar a resposta correta.

No caso de solicitação de recurso, observar os **itens 6.3** das Instruções Específicas e **11** do Calendário de Eventos (Anexo **C** das referidas Instruções).

AS QUESTÕES DE 01 A 40 REFEREM-SE À LÍNGUA PORTUGUESA

A rede da inveja

- 1 No clássico *A Conquista da Felicidade*, de 1930, o filósofo britânico Bertrand Russel definiu um sentimento devastador: “De todas as características da natureza humana, a inveja é a mais desafortunada. O
- 5 invejoso não só deseja a desgraça, como é rendido à infelicidade.” Russel entendia a inveja como uma emoção universal, que hora ou outra desperta em qualquer um. Morto em 1970, ele não se surpreenderia — pelo contrário, provavelmente até acharia natural —
- 10 com o fato de a internet ser agora uma ferramenta a instigar esse sentimento angustiante. Não é difícil entender por que é assim. Só é possível invejar aquilo que se vê ou conhece, e a *web* multiplicou o que se pode saber sobre a vida alheia.
- 15 Um bilhão de pessoas participam do Facebook. O que fazem nele, basicamente, é colocar fotos, contar detalhes pessoais ou simplesmente fofocar. Apesar de passarem muito tempo *on-line*, alguns usuários limitam-se a seguir o que é postado por amigos que parecem ser mais felizes e saber aproveitar melhor a vida. A infelicidade virtual nasce, muitas vezes, de uma percepção exagerada da felicidade alheia. “Os usuários do Facebook tendem a exibir na rede apenas o melhor de sua vida. Quem se sente inferiorizado não percebe que o que se vê não é a vida real do outro, e sim apenas uma versão editada de seus melhores momentos”, diz a pesquisadora Hanna Krasnova.
- 20
- 25

(Filipe Vilicic, Revista Veja 30/01/13, texto adaptado)

As questões de 01 a 04 referem-se ao texto anterior.

01 – Pode-se depreender do texto que a internet é uma ferramenta que instiga a inveja porque

- as pessoas que não possuem internet alimentam esse desgosto em relação aos privilegiados que têm acesso à rede mundial de computadores.
- na internet algumas pessoas ostentam e exibem momentos felizes, e isso incomoda as pessoas invejosas.**
- todas as pessoas querem ter a vida pessoal invadida e divulgada para os usuários das redes sociais.
- os invejosos se exibem na internet para tentar diminuir suas frustrações.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A única afirmação que pode ser confirmada no texto é o que se declara em B, e isso se comprova nas linhas 24, 25 e 26: *Quem se sente inferiorizado não percebe que o que se vê não é a vida real do outro, e sim apenas uma versão editada de seus melhores momentos.*

02 – Assinale a alternativa **incorreta** quanto ao que se pode depreender do texto.

- Segundo Bertrand Russel, qualquer pessoa é suscetível à inveja.
- O Facebook é uma das causas da inveja nos seres humanos.
- A realidade nem sempre é tão bela quanto a que se pinta nas redes sociais.
- Já em 1970, Bertrand Russel não se surpreenderia com o fato de a internet instigar a inveja.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O texto diz que Bertrand Russel morreu em 1970 e que ele não se surpreenderia hoje (agora) com o fato de a internet instigar a inveja. Em 1970, a internet nem existia ainda, muito menos havia essa profusão de computadores de uso pessoal que permitiram o intercâmbio contínuo e imediato entre pessoas de todos os lugares e esferas sociais. Sendo assim, o filósofo não poderia, naquela época, posicionar-se com relação às redes sociais.

03 – Leia:

A infelicidade virtual nasce, muitas vezes, de uma percepção exagerada da felicidade alheia.

Considerando o trecho acima, pode-se concluir que

- o invejoso se sente incomodado com as pessoas que são plenamente felizes.
- o invejoso vê, virtualmente, apenas os bons momentos da vida das pessoas.**
- somente a infelicidade virtual incomoda os invejosos.
- a pessoa invejosa sofre porque é exagerada.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O que se afirma em B confirma-se no texto. O invejoso tem acesso somente aos momentos felizes e agradáveis dos usuários de redes sociais como o Facebook, e essa percepção gera nele esse sentimento negativo.

Em A, afirma-se que o invejoso se sente incomodado com as pessoas que são plenamente felizes, mas isso não procede, visto que não há no texto a afirmação de que as pessoas são plenamente (completamente) felizes.

O que se declara em C e em D também não se confirma no texto. Não é a infelicidade alheia o que gera a inveja, mas a felicidade, e a pessoa invejosa não é infeliz por ser exagerada, o que a faz infeliz é o fato de ela ter uma percepção exagerada da felicidade alheia.

04 – Seguem abaixo quatro frases famosas. Assinale aquela que resume o conteúdo do texto.

- “O essencial é invisível aos olhos.” (Saint Exupéry)**
- “Meus filhos terão computadores sim, mas antes terão livros.” (Bill Gates)
- “O computador veio para resolver todos os problemas que nós não tínhamos.” (Anônimo)
- “A mente que se abre a uma nova ideia jamais volta ao seu tamanho original.” (Albert Einstein)

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O texto aborda a inveja provocada em nós ao vermos postagens de momentos felizes das pessoas em geral. Invejamos a casa, a família, os passeios e demais sucessos postados nas redes sociais porque vemos as imagens ali expostas. E raramente nos apercebemos de que aquilo é apenas uma versão editada dos melhores momentos.

Mas o essencial, ou seja, o caráter, a benevolência, a verdadeira sociabilidade, e até mesmo os defeitos como intolerância e dissimulação, tudo isso é invisível aos olhos e só pode ser percebido com a agudeza de espírito desenvolvida na convivência pessoal, e não virtual.

Portanto, a frase de Saint Exupéry resume, obviamente, o conteúdo do texto.

As demais frases, embora interessantes, não se ligam ao conteúdo do texto. Em B, o foco são os livros, e não os computadores. Em C fala-se da “resolução” de problemas, o que passa distante da ideia abordada no texto. E em D fala-se da ampliação da mente, qualidade que se adquire no contato com informações relevantes e de teor cultural, e não em sites de relacionamento, que são os detonadores da inveja mencionada no texto.

05 – Leia:

“O primeiro efeito da lei antifumo não foi apagar o cigarro, mas acender uma grande polêmica.”

“Na parede da memória, essa lembrança é o quadro que dói mais.” (Belchior)

Nas frases acima, temos, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem:

- a) antítese e metáfora.
- b) antítese e metonímia.
- c) metonímia e metáfora.
- d) metáfora e prosopopeia.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Na primeira frase, a antítese se efetiva pelo uso dos verbos *apagar* e *acender*, que têm sentidos contrários. Na segunda, literalmente falando, memória não tem parede, e lembrança não é um quadro, mas há uma associação de ideias que se assemelham, o que, portanto, configura a metáfora.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 614 e 626.

06 – Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto abaixo.

O candidato parece apto _____ o cargo. Tem capacidade _____ exercer a função, e seu perfil profissional é coerente _____ a ideologia da instituição. Além disso, seu apartamento fica próximo _____ nossa empresa.

- a) para, com, com, de
- b) com, para, com, a
- c) com, de, para, a
- d) para, de, com, a

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Regência nominal é o nome da relação existente entre um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio) e os termos regidos por esse nome. Essa relação é sempre intermediada por uma preposição (PASQUALE, 508).

O adjetivo *apto* é regido pelas preposições *a* ou *para*; o substantivo *capacidade* é regido pelas preposições *de* e *para*; o adjetivo *coerente* é regido pelas preposições *a*, *com* e *em*; o adjetivo *próximo* é regido pelas preposições *a* e *de*.

Apenas na alternativa D as preposições preenchem, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 487 e 488.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.ª ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 508.

07 – Leia:

Dê-me um cigarro

Diz a gramática

Do professor e do aluno

E do mulato sabido

Mas o bom negro e o bom branco

Da nação brasileira

Dizem todos os dias

Deixa disso camarada

Me dá um cigarro.

O texto acima é originalmente escrito sem os sinais de pontuação, possibilidade autorizada pela liberdade poética. Caso queiramos pontuá-lo, é **incorreto** colocar

- a) vírgula depois de *sabido*.
- b) dois-pontos depois de *dias*.
- c) vírgula depois de *brasileira*.
- d) vírgulas intercalando a palavra *camarada*.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A alternativa C se mostra incorreta uma vez que não se deve separar o sujeito (*o bom negro e o bom branco da nação brasileira*) do verbo que lhe serve de predicado (*dizem*).

As demais alternativas estão corretas pelas seguintes razões: em A, a vírgula estará separando a oração adversativa, iniciada pela conjunção *mas*; em B, os dois-pontos depois de *dias* estará anunciando a fala do personagem (discurso direto); e em D, a palavra *camarada* é um vocativo, termo que deve ser isolado por vírgula(s).

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 428 a 430.

08 – Assinale a sequência de conjunções abaixo que estabelecem, entre as orações de cada item, uma correta relação de sentido.

- I. O time jogou muito bem, _____ a vitória foi merecida.
- II. A vitória foi merecida, _____ o time jogou muito bem.
- III. A vitória não foi merecida, _____ o time não jogou bem.
- IV. O time jogou muito bem, _____ não obteve a vitória.

- a) *todavia, pois, pois, logo*
- b) **por conseguinte, pois, pois, mas**
- c) *por conseguinte, logo, logo, pois*
- d) *por isso, todavia, portanto, todavia*

RESOLUÇÃO

Resposta: B

No período composto por coordenação, temos orações assindéticas e orações sindéticas somente. Sindéticas são aquelas que se prendem às outras pelas conjunções coordenativas, e as assindéticas, que se apresentam apenas justapostas, sem conectivos.

As orações sindéticas se classificam como: aditivas quando expressam ideia de adição, sequência de fatos ou pensamentos; adversativas quando expressam ideia de contraste, oposição, ressalva; alternativas quando expressam ideia de exclusão, alternância; conclusivas quando expressam ideia de consequência, dedução, conclusão; explicativas quando expressam ideia de motivo, razão, explicação.

Em I, temos, portanto, uma oração coordenada assindética (*O time jogou muito bem*) e uma oração coordenada sindética conclusiva (*por conseguinte a vitória foi merecida*).

Em II e III, temos, respectivamente, duas coordenadas assindéticas (*A vitória foi merecida* e *A vitória não foi merecida*) e duas orações coordenadas explicativas (*pois o time jogou muito bem* e *pois o time não jogou bem*).

Em IV, a oração *O time jogou muito bem* é coordenada assindética, e a oração *mas não obteve a vitória* é coordenada sindética adversativa.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 452.

09 – Assinale a alternativa em que a classificação do verbo grifado na frase está correta.

- a) **Regular**: “Deus **semeou** d’alma o universo todo.”
- b) **Regular**: “O ânimo moral não deve **adequar-se** à natureza do apoucado.”
- c) **Abundante**: “**Chegou-se** a ele e bateu-lhe brandamente no ombro.”
- d) **Irregular**: “Nenhum dos recrutas abraçou amigos e familiares; os adeuses **trocaram-se** com os olhos e com a mão, de longe.”

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O verbo *adequar-se*, mais comumente citado como defectivo, é também um verbo regular, uma vez que seu radical se mantém inalterado nas pessoas em que ele é conjugado.

Os demais verbos têm as seguintes corretas classificações:
- semeou: verbo **irregular** (recebe um “i” nas formas rizotônicas: eu *semeio*, tu *semeias*, ele *semeia*, nós semeamos, vós semeais, eles *semeiam*);

- chegou: **não é verbo abundante**, pois só apresenta o particípio regular *chegado* (o pretense particípio irregular *cheço* é coloquial e não tem acolhida na gramática);

- trocaram: verbo **regular**, o seu radical não se altera em nenhum momento da conjugação.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 231.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 168.

10 – Leia e reflita:

“*De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto.*” (Ruy Barbosa)

As orações destacadas constituem, todas elas, orações reduzidas de infinitivo e classificam-se como

- a) **adverbiais causais**.
- b) substantivas subjetivas.
- c) adverbiais consecutivas.
- d) substantivas objetivas indiretas.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Na frase de Ruy Barbosa, os segmentos em destaque constituem orações adverbiais causais, uma vez que o crescimento das nulidades, da desonra e da injustiça gera (causa) no homem o desdém pelas verdadeiras virtudes.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 411.

11 – Assinale a frase correta quanto à concordância verbal.

- a) Roberto Gomes Bolaños foi velado no estádio Azteca, onde foi montado dois telões com imagem do comediante.
- b) Se não houverem problemas mais sérios, o transporte das mercadorias será feito ainda hoje.
- c) **A maioria das pessoas não concordou com a explanação apresentada pelo palestrante.**
- d) Computadores, mesas, armários, tudo nesta sala estavam sob minha responsabilidade.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Em C, a concordância está correta porque, com a expressão *a maioria de*, o verbo pode ficar no singular ou no plural.

Esclarecendo os erros nas demais frases, temos: em A, a locução *foi montado* deveria concordar com o sujeito *dois telões*, portanto o correto é **foram montados dois telões**; em B, o verbo *haver* é impessoal e fica no singular: *se não houver problemas*; em D, quando o sujeito é resumido por *tudo, nada, ninguém*, o verbo concorda com esses pronomes, portanto o correto é *tudo nesta sala estava*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 450, 454, 455, 462.

12 – Em qual alternativa todas as palavras são formadas pelo processo de derivação parassintética?

- a) desocupar, emudece
- b) liberalismo, tendinite
- c) incoerente, refeitório
- d) **alinhar, abreviar**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A derivação parassintética ocorre quando a palavra derivada resulta do acréscimo simultâneo de prefixo e sufixo à palavra primitiva (PASQUALE, 2004, p. 72).

O que distingue a derivação parassintética do processo de derivação prefixal e sufixal é que, se as eliminações do prefixo e do sufixo forem feitas separadamente e se, nos dois casos, a palavra deixar de ter sentido, ela se formou por parassíntese. É o que ocorre com *alinhar* e *abreviar*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 96 e 97.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.ª ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 72.

13 – Em qual alternativa a ausência do acento indicador de crase altera o sentido do período?

- a) Não iremos àquela festa para a qual vocês nos convidaram.
- b) **Àquelas pessoas só puderam enviar os avisos por meio de telegramas.**
- c) Refiro-me àquelas mulheres que não estão neste recinto.
- d) Esta calça é idêntica àquela que ganhei de minha filha.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A ocorrência de crase com os pronomes aquele(s), aquela(s) e aquilo depende apenas da verificação da presença da preposição que antecede esses pronomes (PASQUALE & ULISSES, 2004, p. 514).

Em B, *Àquelas pessoas* (com crase) exerce função sintática de objeto indireto: (Eles) *só puderam enviar àquelas* (para *aquelas*) *pessoas os avisos por meio de telegramas*. *Aquelas pessoas* (sem crase) exerce função sintática de sujeito da oração: *Aquelas pessoas* (elas) *só puderam enviar os avisos por meio de telegramas*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 283 e 284.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.ª ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 514.

14 – Assinale a alternativa em que a sequência de conjunções coordenativas preenche, correta e respectivamente, os espaços do texto abaixo.

Na época de minha infância, quase não havia brinquedos eletrônicos, _____ os computadores eram raros. O poder aquisitivo de nossos pais era pequeno, _____ brincávamos na rua com as outras crianças. Muitas vezes, inventávamos brincadeiras _____ conseguíamos nos divertir apenas com uma bola improvisada, feita com uma meia velha. Financeiramente, a vida era mais difícil, _____ éramos mais felizes e mais livres.

- a) e, contudo, ou, por isso
- b) contudo, ou, por isso, e
- c) **e, por isso, ou, contudo**
- d) por isso, ou, e, contudo

RESOLUÇÃO

Resposta: C

As conjunções coordenativas ligam termos ou orações sintaticamente equivalentes (PASQUALE & ULISSES, 2004, p. 319).

A sequência que preenche correta e respectivamente o texto atribuindo-lhe sentido é: *e* (conjunção aditiva), *por isso* (conjunção conclusiva), *ou* (conjunção alternativa) e *contudo* (conjunção adversativa).

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.ª ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 319.

15 – Qual a classificação dos pronomes destacados na frase abaixo?

*“Era uma luta enorme **a** que ia se travar; o índio **o** sabia, e esperou tranquilamente, como da primeira vez.”* (J. Alencar)

- a) **Demonstrativos.**
- b) Oblíquos átonos.
- c) Demonstrativo e oblíquo átono, respectivamente.
- d) Oblíquo átono e demonstrativo, respectivamente.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Os pronomes *o/a* classificam-se como demonstrativos quando equivalem a *aquele, aquela, aquilo, isso*. Podemos ver essa equivalência na frase em questão: *Era uma luta enorme **aquela** que ia se travar; o índio sabia **disso**, e esperou tranquilamente, como da primeira vez.*

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 183 e 184.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.ª ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 284.

16 – Indique a alternativa em que o termo em destaque **não** corresponde com a função sintática indicada nos parênteses.

- a) A imprensa está denunciando **muitos casos de corrupção**. (objeto direto)
- b) Ela quebrou **todos os protocolos** durante a cerimônia. (objeto direto)
- c) **Confessou todos os pecados ao sacerdote**. (objeto indireto)
- d) Pessoas organizadas não gostam **de imprevistos**. (objeto indireto)

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Objeto direto é o complemento dos verbos de predicação incompleta, não regido, normalmente, de preposição (CEGALLA, 348). *Objeto indireto é o complemento verbal regido de preposição necessária e sem valor circunstancial. Representa, ordinariamente, o ser a que se destina ou se refere à ação verbal* (CEGALLA, 352).

Em C, *todos os pecados* é objeto direto, pois complementa o verbo transitivo direto e indireto *confessou*. Em A, B e D, as definições estão corretas: há respectivamente, objeto direto, objeto direto e objeto indireto.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 348 e 352.

17 – Leia:

“O que podemos experimentar de mais belo é o mistério. É a fonte de toda arte e ciência verdadeiras. Aquele que for alheio a esta emoção, aquele que não se detenha a admirar as coisas, sentindo-se cheio de surpresas, é como se estivesse morto: seu espírito e seus olhos são fechados.” (A. Einstein)

Considerando as orações adjetivas, na frase acima há

- a) **três restritivas.**
- b) uma explicativa e uma restritiva.
- c) duas restritivas e uma explicativa.
- d) uma restritiva e duas explicativas.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Temos no texto as seguintes orações adjetivas:

- *que podemos experimentar de mais belo*: restritiva (o “O” do início da frase é pronome demonstrativo, equivalente a *aquilo: Aquilo que podemos experimentar...*);
- *que for alheio a essa emoção*: restritiva (refere-se ao pronome *aquele*, limitando, restringindo-lhe o sentido);
- *que não se detenha a admirar as coisas*: restritiva (refere-se ao segundo pronome *aquele*, da mesma forma restringindo-lhe o sentido).

Portanto há, na frase, três orações adjetivas restritivas.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 390.

18 – Leia:

*Cavaleiro das armas escuras,
Onde vais pelas trevas impuras
Com a espada sanguenta na mão?
Por que brilham teus olhos ardentes
E gemidos nos lábios frementes
Vertem fogo do teu coração?*

Assinale a alternativa que identifica corretamente o termo retirado do texto acima e que pode ser classificado como sujeito.

- a) Tu – sujeito oculto
- b) A espada sanguenta – sujeito simples
- c) Cavaleiro das armas escuras – sujeito simples
- d) Teus olhos ardentes e gemidos nos lábios frementes – sujeito composto

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Sujeito é o ser do qual se diz alguma coisa. É constituído por um substantivo, ou pronome, ou palavra/expressão substantivada.

No texto acima, os termos que podem ser identificados como sujeito são: *tu* (sujeito oculto ou desinencial do verbo *vais*), *teus olhos ardentes* (sujeito simples do verbo *brilham*), *gemidos nos lábios frementes* (sujeito simples do verbo *vertem*).

Esclareça-se que *Cavaleiro das armas escuras* é vocativo, e *a espada sanguenta* é parte do adjunto adverbial de instrumento. Assim, a alternativa A é a que responde ao enunciado da questão. CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 343.

19 – Leia:

Apesar de ter avançado nas técnicas de embelezamento, a medicina estética ainda não criou, para combater a celulite, uma fórmula que solucione definitivamente o problema. Segundo indicam pesquisas realizadas em alguns países, esse depósito de gordura no tecido subcutâneo sempre foi um dos maiores inimigos das mulheres.

As orações subordinadas adverbiais em destaque no texto acima são, respectivamente,

- a) final, causal e conformativa.
- b) comparativa, final, concessiva.
- c) concessiva, final e conformativa.
- d) concessiva, condicional, consecutiva.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

As orações subordinadas adverbiais são *aquelas que exercem função de adjunto adverbial do verbo da oração principal* (PASQUALE & ULISSES, 2004, p. 435).

Apesar de ter avançado nas técnicas de embelezamento é uma oração adverbial concessiva, pois expressa ideia de contraste, de oposição ao que está expresso na oração principal; *para combater a celulite* é adverbial final, pois *exprime a intenção, a finalidade do que se declara na oração principal* (PASQUALE, 440); *Segundo indicam pesquisas realizadas em alguns países* é uma oração adverbial conformativa, pois *exprime uma regra, um caminho, um modelo adotado para a execução do que se declara na oração principal* (PASQUALE, 440).

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 435-441.

20 – Leia:

1. “Parece que já nascem sabendo.”
2. “No nosso tempo de criança é que era bom.”
3. “Shakespeare dizia que o homem é feito da mesma matéria de seus sonhos.”
4. “Quantas vezes deixamos de receber bênçãos que nos são dadas.”
5. “Penso que o que estamos procurando é uma experiência de estar vivos.”

Contêm orações subordinadas substantivas as frases

- a) 1, 2, 4.
- b) 1, 3, 5.
- c) 2, 3, 4.
- d) 3, 4, 5.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

As orações subordinadas substantivas são aquelas que, pertencentes a um período composto, exercem a função de um dos termos da oração (os de natureza substantiva: sujeito, objeto direto, objeto indireto, predicativo e aposto), por isso mesmo a ideia de subordinação a uma oração principal.

Na sequência de orações apresentadas, há oração subordinada substantiva em 1 (oração subordinada substantiva subjetiva [sujeito]: *Parece que já nascem sabendo* [= *Parece isso/Isso parece*]); em 3 (oração subordinada substantiva objetiva direta: *Shakespeare dizia que o homem é feito da mesma matéria de seus sonhos* [= *Shakespeare dizia isso*]); em 5 (oração subordinada substantiva objetiva direta: *Penso que o que estamos procurando é uma experiência de estar vivos.* [= *Penso isso*]).

Em 2, tem-se, na verdade, período simples. A expressão *é que* é expletiva, tem caráter de realce e pode ser retirada da oração: *No nosso tempo de criança [é que] era bom.*

Em 4, a oração subordinada é adjetiva; há o pronome relativo *que* introduzindo a oração adjetiva e retomando a expressão *bênção*: *Quantas vezes deixamos de receber bênçãos. Bênçãos nos são dadas.*

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 402-08.

21 – Leia:

O universo, um conjunto de todas as realidades criadas, é um enigma para a humanidade.

Em qual alternativa o termo em destaque desempenha a mesma função sintática de **um conjunto de todas as realidades**?

- a) “Acorda, **amor**,
Eu tive um pesadelo agora!”
- b) “Vem, **moça bonita**,
Morena do mar”.
- c) “Chega mais perto,
meu raio de sol!”
- d) “**Somente a ingratidão – esta pantera –**
Foi tua companheira inseparável!”

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Em *O universo, um conjunto de todas as realidades criadas, é um enigma para a humanidade*, o termo em destaque é um aposto. *Aposto é um termo que amplia, desenvolve ou resume o conteúdo de outro termo* (PASQUALE, 389). Em D, *esta pantera* também é um aposto, pois explica o conteúdo do termo anterior. Nas demais alternativas, *amor*, *moça bonita* e *meu raio de sol* são vocativos.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004. p. 389.

22 – Assinale a alternativa em que os pronomes oblíquos substituem, correta e respectivamente, os termos em destaque nas orações abaixo.

- I. Devolva **os livros** na biblioteca.
- II. Apresentei a eles **uma nova proposta pedagógica**.
- III. Peça desculpas **aos seus pais**.
- IV. Emprestou o carro **para o amigo**.

- a) os, lhes, as, lhe
- b) **os, a, lhes, lhe**
- c) lhes, o, as, os
- d) as, os, lhes, a

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Os pronomes oblíquos *funcionam como objetos ou complementos* (CEGALLA, 2008, p. 180). Em I, o pronome oblíquo *os* completa a significação do verbo transitivo direto *devolver*: *Devolva os livros* = *Devolva-os*. Em II, o pronome oblíquo *a* completa a significação do verbo transitivo direto *apresentar*: *Apresentei a eles uma nova proposta pedagógica* = *Apresentei-a* a eles. Em III, o pronome oblíquo *lhes* completa a significação do verbo transitivo direto e indireto *pedir*: *Peça desculpas aos seus pais* = *Peça-lhes* desculpas. Em IV, o pronome oblíquo *lhe* completa a significação do verbo transitivo direto e indireto *emprestar*: *Emprestou o carro para o amigo* = *Emprestou-lhe* o carro.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 180.

23 – Assinale a alternativa em que a concordância nominal da frase e sua justificativa estão corretas.

- a) *Estouram, sem piedade, poderosos granadas e explosivos* – concordância obrigatória do adjetivo com a totalidade dos substantivos, prevalecendo, em caso de gêneros diferentes, o masculino.
- b) *Foram mortas centenas de peixes em afluentes do Rio Tietê, em razão do excesso de poluição* – concordância nominal correta, pois, na voz passiva, o particípio concorda em gênero e número com o sujeito.
- c) *Estavam pejadas as caixas e os caixotes* – concordância nominal incorreta, pelo fato de o adjetivo antecipado ao sujeito composto ter a função de predicativo do sujeito, devendo concordar com seus dois núcleos.
- d) *Ela guardou bem trancada a fome e as dores passadas* – concordância nominal correta, pois o adjetivo com função de predicativo do objeto composto de mesmo gênero, se a ele antecipado, pode concordar com o núcleo mais próximo.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A concordância nominal se ocupa da relação entre as classes de palavras que compõem o grupo nominal (substantivo, adjetivo, pronome, artigo e numeral). É necessário lembrar que os adjetivos ou palavras adjetivas podem funcionar como adjunto adnominal ou predicativo (do sujeito ou do objeto) das palavras a que se referem.

Isso posto, considera-se correta a concordância nominal estabelecida em B, conforme se explicitou na regra que acompanha a frase da alternativa. Outra opção também correta para o mesmo caso seria a concordância do adjetivo com o substantivo *peixes*, em razão de este estar antecedido de coletivo numérico (centenas): *Foram mortas centenas de peixes...*

Na alternativa A, tanto a concordância nominal da frase quanto a regra apresentada estão incorretas, pois não há obrigatoriedade de concordância do adjetivo (adjunto adnominal) que antecede substantivos de gêneros ou números diferentes. Via de regra, há concordância do adjetivo com o núcleo mais próximo. Além do quê, deve-se observar, para esses casos, as exigências de eufonia, clareza e bom gosto.

A concordância nominal da frase C está correta. É fato que o adjetivo destacado (*pejadas* = *carregadas*) é predicativo do sujeito composto; se antecipado aos núcleos do sujeito, pode concordar com o mais próximo, mesmo que tal uso seja menos comum.

Concordância nominal e regra da frase D estão incorretas. O adjetivo destacado tem função de predicativo do objeto composto. Nesse caso, antecedido ou não a eles, flexiona-se levando em conta a totalidade dos substantivos.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 438-442.

24 – Complete a oração abaixo, acrescentando ao sujeito predicado nominal, expresso em uma das alternativas.

As palavras ...

- a) **... persistem esperançosas de olhos ávidos de beleza.**
- b) ... conduzem a história de todos os homens.
- c) ... chegam esvaziadas a almas distraídas.
- d) ... quebram silêncio e segredos.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Classificar o predicado significa verificar o que é essencial na informação relativa ao sujeito.

Em A, a informação sobre o sujeito *as palavras* vem de um predicado nominal: verbo nocional (que indica estado, permanência ou mudança) *persistir* (= continuar) e predicativo do sujeito *esperançosas de olhos ávidos de beleza*, com núcleo informativo centrado no adjetivo *esperançosas*.

Em B e em D, o predicado é verbal; destacam-se como núcleos informativos os próprios e respectivos verbos de ação: *conduzir* e *quebrar*.

Em C, a informação sobre o sujeito vem de um predicado verbo-nominal. Há dois núcleos: tanto o verbo de ação *chegar* (transitivo circunstancial, daí o adjunto adverbial *a almas distraídas*) quanto o adjetivo *esvaziadas*, ficando subentendida a existência de verbo nocional (*as palavras* [estão] *esvaziadas*).

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 340, 346-348.

25 – Leia:

“O amor nos liga à natureza toda.”

A frase acima está reescrita de várias formas nas alternativas abaixo. Assinale aquela que, sem alterar o sentido da frase original, contém, entre seus termos, o agente da passiva.

- a) Nossa ligação com a natureza está no amor.
- b) O nosso amor é ligado pela natureza toda.
- c) **À natureza toda somos ligados pelo amor.**
- d) Liga-nos à natureza toda o amor.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O agente da passiva está presente em frases que, naturalmente, estão estruturadas na voz passiva, aquela em que o sujeito é paciente de uma ação verbal expressa por um agente (o que age).

A frase do enunciado da questão está na voz ativa: *O amor* (sujeito ativo) *liga-* (verbo transitivo direto e indireto) *nos* (objeto direto) *à natureza toda* (objeto indireto). A ideia central da frase é a de que o amor é o elo entre nós e a natureza.

Reescrevendo essa ideia na voz passiva, tem-se a estrutura presente em C: o sujeito ativo da frase original (*o amor*) torna-se o agente da ação verbal (expressa pela locução verbal *somos ligados*) sobre o sujeito paciente e oculto *nós* (antes objeto direto); daí que o termo *pelo amor* seja classificado como agente da passiva. Mesmo na estrutura passiva, o objeto indireto (à natureza toda) continua existindo e na frase está antecipado ao sujeito.

Em B, embora haja estrutura de voz passiva, e portanto há a existência do agente da passiva (*pela natureza toda*), muda-se o sentido da frase original, o que não é permitido pelo enunciado da questão. Na sentença, que se distancia do sentido primeiro, afirma-se que o elo de amor entre pessoas (*nosso amor*) é a natureza. Por isso, a alternativa B está incorreta.

Em A, tem-se uma oração na voz ativa (o verbo *estar* assume a acepção de *proceder*) que mantém o sentido da frase original. Se há voz ativa, não pode haver o termo agente da passiva.

Em D, há apenas a inversão dos termos da frase original na voz ativa.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 366-368.

26 – Assinale a alternativa que contém, entre os termos da frase, o total de três adjuntos adverbiais.

- a) “Trago a doçura dos que aceitam melancolicamente.”
- b) “Ele faz sentir o tempo e faz o homem sentir que ele homem o está fazendo. Faz o homem, sentindo o tempo dentro.”
- c) “Um dia, numa fila de ônibus, minha mãe ficou ligeiramente ressabiada, quando casualmente encontrou Seu Alfredo.”
- d) **“Entre cadernos velhos e brinquedos, na cômoda, encontrou um soldadinho de chumbo que dava por perdido. Pegou-o rapidamente.”**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O papel básico do adjunto adverbial, desempenhado por advérbios ou locuções adverbiais, é indicar as circunstâncias em que se desenvolve o processo verbal ou intensificar um verbo, um adjetivo ou outro advérbio. A partir do exposto, deduz-se que todas as frases das alternativas da questão contém adjuntos adverbiais.

Na alternativa D, existem três deles: *entre cadernos velhos e brinquedos* (adjunto adverbial de companhia), *na cômoda* (adjunto adverbial de lugar), *rapidamente* (adjunto adverbial de modo).

A alternativa A contém o adjunto adverbial *melancolicamente*, que intensifica o verbo *aceitar*, classificado como de modo. Da mesma forma, na alternativa B, há um único adjunto adverbial: *dentro* (adjunto adverbial de lugar).

Por último, a alternativa C contém quatro adjuntos adverbiais: *um dia* (adjunto adverbial de tempo), *numa fila de ônibus* (adjunto adverbial de lugar), *ligeiramente* e *casualmente* (adjuntos adverbiais de modo).

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 383-384.

27 – Leia:

Não esqueçais o passado, mas pensai também no futuro.

Os verbos da frase acima estão na segunda pessoa do plural, no modo imperativo. Assinale a opção **incorreta** quanto à transposição da frase para outras pessoas gramaticais.

- a) 1.^a pessoa do plural: “Não esqueçamos o passado, mas pensemos também no futuro.”
- b) **2.^a pessoa do singular: “Não esqueças o passado, mas penses também no futuro.”**
- c) 3.^a pessoa do plural: “Não esqueçam o passado, mas pensem também no futuro.”
- d) 3.^a pessoa do singular: “Não esqueça o passado, mas pense também no futuro.”

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O segundo verbo da frase B está conjugado incorretamente. Trata-se do imperativo afirmativo, que deriva do presente do indicativo sem o “s”.

Presente do indicativo

Tu falas
Tu vendes
Tu pensas

Imperativo afirmativo

Fala tu
Vende tu
Pensa tu

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 199.

28 – Leia:

Na *hora em que tudo morre esta saudade fina de Pasárgada é um veneno gostoso dentro do meu coração.*

Quanto à classificação dos substantivos destacados no texto, é correto afirmar que

- a) *veneno* e *coração* são substantivos simples; *veneno* é também abstrato; *coração*, também concreto.
- b) *saudade* e *hora* são substantivos comuns e abstratos.
- c) *Pasárgada* é substantivo próprio e derivado.
- d) **Todos são primitivos.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Todos os substantivos são analisados quanto a formação, abrangência e significado, por isso terão mais de uma classificação.

Assim, é correto afirmar que todos os substantivos presentes no texto do enunciado são primitivos, pois não provêm de outras palavras da língua. Todos podem, aliás, dar origem a palavras. Exemplo: *saudade* ? *saudoso*; *veneno* ? **envenenar**; *coração* ? *coraçãozinho*; *hora* ? **horário**. *Pasárgada* é um substantivo próprio e primitivo; trata-se de um lugar fictício que recebeu essa denominação. O processo de formação da língua pode permitir, inclusive, outros neologismos a partir dessa expressão: *Pasárgada* ? *pasagardear*. Em razão do que aqui se explica, o que se afirma em C sobre *Pasárgada* está incorreto.

Veneno e *coração* são substantivos simples, já que constituídos de um único radical. Entretanto, um e outro são substantivos concretos, já que independem de outro ser para existir. Dessa forma, a alternativa A está incorreta.

Em B, a incorreção da afirmação está para a classificação de *hora* como substantivo abstrato. De acordo com os gramáticos da bibliografia, os substantivos abstratos caracterizam estados, qualidades, sentimentos e ações; dependem da manifestação de um outro ser para existirem, *Hora*, entre suas muitas acepções, pode significar *momento*, sentido que se encaixa no contexto apresentado. O momento existe, acontece independentemente da manifestação de outro ser.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 204-205.

29 – Assinale a alternativa em que o advérbio destacado **não** se classifica como advérbio de modo.

- a) “O canto do galo solou cheio, **melodiosamente**, dentro da noite clara.”
- b) “Lânguida, flutua como os caminhos troçados pelos amantes. / (...) olha **docemente** pelo sono da humanidade.”
- c) **“... a obstinação da criança irritava-o. Certamente esse obstáculo miúdo não era culpado, mas dificultava a marcha, e o vaqueiro precisava chegar (...).”**
- d) “A mãe cantarolava e fitava o filho. Estava cansada... Cantava e esperava que **delicadamente** os sonhos invadissem os olhos inocentes e os doridos.”

RESOLUÇÃO

Resposta: C

No contexto em que se insere, o advérbio *certamente* (terminado pelo sufixo *-mente* assim como os demais advérbios presentes nas outras alternativas) indica circunstância de afirmação: *Certamente* (= com certeza, efetivamente) *esse obstáculo miúdo não era culpado*.

Nas alternativas A, B e D, os advérbios destacados indicam circunstância de modo.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 263-265.

30 – Leia o texto a seguir e, na sequência, assinale a alternativa correta quanto à acentuação gráfica das palavras nele contidas.

Obs.: visando à resolução da questão, os acentos gráficos foram propositalmente retirados.

Quando te aproximás do mundo, Mira-Celi, / Sinto a sarça de Deus arder, em círculos, sobre mim; / então mil demonios nomades fogem nos últimos barcos. / Quando, porém, te afastas, os homens se combatem (...) / a vida se torna um museu de passaros empalhados (...) / infelizes crianças, que nasceram em bordeis, escondem-se atrás dos moveis (...) / paira no ar um cheiro de mulher recém-poluída (...)

- a) ***Recém* é prefixo de palavra e, assim como *porém*, recebe acento por ser oxítone terminada em *em*.**
- b) *Círculo*, *último* e *pássaros* são a totalidade de palavras proparoxítonas no texto; todas as proparoxítonas são acentuadas.
- c) *Atrás* recebe acento por ser monossílabo tônica terminada em *a*; e *poluída*, por haver *i* como segunda vogal tônica de hiato.
- d) *Demônios*, *bordéis* e *móveis* recebem acento por serem paroxítonas terminadas em ditongo crescente.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Porém e *recém* são palavras oxítonas terminadas por *em* e devem ser acentuadas. *Recém* é parte (prefixo) de palavra, mas mantém tonicidade própria.

A alternativa B está incorreta, pois no texto existem quatro palavras proparoxítonas; além das já apresentadas, há, ainda, *nômadês*. *Atrás* é oxítone terminada em *a* e não monossílabo tônico. *Bordéis* é acentuado por ser palavra oxítone terminada em ditongo aberto. Da mesma maneira, portanto, as alternativas C e D estão incorretas.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 52.

31 – Relacione a coluna da direita com a da esquerda quanto à correspondência entre os adjetivos e as locuções adjetivas. A seguir, assinale a alternativa com a sequência correta.

- | | |
|----------------|---------------|
| 1. de estômago | () auricular |
| 2. de coração | () cardíaco |
| 3. de fígado | () hepático |
| 4. de orelha | () gástrico |

a) 2, 3, 4, 1

b) 4, 2, 3, 1

c) 2, 4, 3, 1

d) 4, 1, 2, 3

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Sabemos que a locução adjetiva é uma expressão que equivale a um adjetivo. Assim, a locução adjetiva *de estômago* equivale ao adjetivo *gástrico*; *de coração*, *cardíaco*; *de fígado*, *hepático* e *de orelha*, *auricular*.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 242.

32 – Em qual das alternativas a palavra destacada está com a ortografia correta?

- a) Este ano o Presidente ofereceu condições de produtividade às empresas **por que** visou elevar o valor do PIB.
- b) O Presidente declarou, no último discurso, que não sabe **por que** a economia brasileira não eleva o valor do PIB.
- c) Este ano o PIB não tem alcançado o valor almejado pela economia brasileira, **por que?** – questionou a repórter.
- d) **Porque** a economia brasileira não tem elevado o valor do PIB? – perguntou o repórter.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Conforme Pasquale & Ulisses (2008, p. 529), a forma *por que* pode ser a sequência de uma preposição (*por*) e um pronome interrogativo (*que*). Essa forma é uma expressão equivalente a “por qual razão”, “por qual motivo”. Caso surja no final do período, deverá ser acentuada, pois o monossílabo passa a ser tônico: *por quê*.

Já a forma *porque* é uma conjunção, equivalendo a “pois”, “já que”, “uma vez que”, “como”. Com valor de substantivo, ele significa “causa”, “razão”, “motivo” e normalmente aparece acompanhado de um determinante (artigo, por exemplo). Nesse caso, ele recebe o acento: *porquê*.

Há casos também em que *por que* representa a sequência preposição + pronome relativo, equivalendo a “pelo qual”.

Em A, o período correto, portanto, seria: *Este ano o Presidente ofereceu condições de produtividade às empresas porque visou elevar o valor do PIB*.

Em B, *O Presidente declarou, no último discurso, que não sabe por que a economia brasileira não eleva o valor do PIB*, o *por que* tem valor de pronome relativo, deve ser grafado separado e sem acento. O período está correto.

Em C, o período correto é *Este ano o PIB não tem alcançado o valor almejado pela economia brasileira, por quê?* – questionou a repórter.

Em D, a grafia correta do *porquê* seria *por que*, pois está no início do período, é uma expressão que equivale a “por qual motivo”, “por qual razão”. O período correto seria *Por que a economia brasileira não tem elevado o valor do PIB?* – perguntou o repórter.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 220 a 222.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 539.

33 – Assinale a alternativa em que a próclise **não** é obrigatória conforme estabelece a gramática.

- a) Pedi-lhe efusivamente que **me** escrevesse.
- b) **Desviei o olhar para não a importunar com minha tristeza**.
- c) Quando ouço a melodia e **a** sinto na alma, penso em paraíso.
- d) A alma de Joaquina ainda **se** embalava naquele pranto que queria tocar o coração de Deus.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A palavra negativa, segundo a gramática, faz com que a rigor a próclise seja obrigatória em relação à colocação do pronome átono na oração. Entretanto, se à palavra negativa se segue um verbo infinitivo não flexionado, a próclise não é mais obrigatória, podendo haver ênclise.

Na frase da alternativa B, o pronome oblíquo *a*, objeto direto do verbo *importunar*, é atraído pelo advérbio de negação *não*.

Conforme se explicitou anteriormente, o infinitivo não flexionado (*importunar*) permite o uso enclítico do pronome, tendo-se também como correta a seguinte sentença: *Desviei o olhar para não importuná-la com minha tristeza*.

Na frase da alternativa A, o pronome *me*, objeto indireto do verbo *escrever*, obrigatoriamente é colocado de forma proclítica em razão de anteceder-lo a conjunção subordinativa integrante *que*.

Na frase da alternativa C, a conjunção subordinativa temporal *quando* é elemento atrativo para o pronome oblíquo *a* (objeto direto do verbo *sintir*), mesmo que esteja subentendida após a conjunção coordenativa *e*: *Quando ouço a melodia e (quando) a sinto...*

Na frase D, a existência do advérbio de tempo *ainda* é elemento atrativo para o pronome oblíquo *se*, parte integrante do verbo pronominal *embar-se*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48. ed rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 538-539.

34 – Em qual das alternativas a regência do verbo *pagar* não obedece à Norma Culta?

- a) **Algumas empreiteiras não pagam os pedreiros nem os serventes os direitos exigidos pela lei**.
- b) Algumas patroas de São Paulo não pagam às empregadas os direitos exigidos pela lei.
- c) O governo este ano não investirá na Saúde, pois pagará toda a dívida ao FMI.
- d) As empreiteiras não pagaram aos pedreiros o acordo feito no início da obra.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A regência verbal estabelece uma relação entre os verbos e os termos que os complementam (objetos diretos e objetos indiretos) ou caracterizam (adjuntos adverbiais). Para sabermos a regência dos verbos, precisamos saber a transitividades deles. Há verbos que possuem sentido absoluto, têm sentido completo, portanto são chamados de intransitivos, não exigem complementos. Outros possuem sentido relativo, exigem, pois, complementos. São chamados de transitivos. Podem ser transitivos diretos, indiretos ou diretos e indiretos.

Nas alternativas acima, temos o verbo *pagar*, que se classifica como transitivo direto e indireto de acordo com a Norma Culta. O objeto direto é sempre usado para coisa, e o indireto, para pessoa. Assim, na alternativa A, de acordo com a Norma, o período seria *Algumas empreiteiras não pagam aos pedreiros nem aos serventes os direitos exigidos pela lei*.

CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. *Gramática de Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 497.

35 – Leia:

*Não serei o poeta de um mundo caduco
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.*

Os termos destacados, no texto acima, exercem respectivamente a função de

- a) adjunto adnominal e objeto indireto.
- b) complemento nominal e objeto indireto.
- c) complemento nominal e adjunto adnominal.
- d) **adjunto adnominal e complemento nominal**.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Sabemos que o adjunto adnominal é o termo que caracteriza ou determina a significação de um nome (substantivo) ao qual se refere. Já o complemento nominal é o termo que completa a significação de um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio), sempre por meio de uma preposição.

No verso *Não serei o poeta de um mundo caduco*, o termo destacado, que caracteriza o substantivo poeta, é, pois, um adjunto adnominal, e, no verso *Estou preso à vida e olho meus companheiros*, o termo *à vida* completa o sentido do adjetivo *preso*. Exerce, portanto, a função de complemento nominal.

Assim, os termos *de um mundo caduco* e *à vida* são, respectivamente, adjunto adnominal e complemento nominal.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p.354 e 363.

36 – Assinale a alternativa em que a conjunção destacada expressa relação de comparação.

- a) **Como** ignoram as consequências futuras de seus atos, muitas pessoas jogam lixo nos rios.
- b) Fleming descobriu a penicilina por acaso **como** sempre ouvimos falar.
- c) **“Como** deveis saber, há, em todas as coisas, um sentido filosófico.”
- d) **“A preguiça gasta a vida como a ferrugem consome o ferro.”**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A conjunção é uma palavra invariável que une termos de uma oração ou une orações. Essas orações formam períodos, que podem ser coordenados ou subordinados.

No período coordenado, temos oração assindética e orações sindéticas ou somente orações assindéticas; já, no subordinado, temos uma oração principal e uma oração subordinada ou oração principal e orações subordinadas.

Em A, temos um período composto por subordinação. *Muitas pessoas jogam lixo nos rios* é a oração principal, porque não depende, sintaticamente, da primeira, que a completa. A primeira, *Como ignoram as consequências futuras de seus atos*, é a oração subordinada, pois depende da oração principal e funciona como um adjunto adverbial. Nesse período, exprime uma circunstância de causa.

Em B e C, também temos período composto. As orações *como sempre ouvimos falar* e *como deveis saber* são as orações subordinadas e exprimem circunstância de conformidade.

Em D, há também subordinação. A oração *como a ferrugem consome o ferro* é a oração subordinada e exprime circunstância de comparação.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 399.

37 – Assinale a alternativa em que o(s) termo(s) destacado(s) é (são) predicativo do objeto.

- a) **“Olhou para as suas terras e viu-as incultas e maninhas.”**
- b) **“As virtudes são econômicas, mas os vícios, dispendiosos.”**
- c) **“A fraqueza de Pilatos é enorme, a ferocidade dos algozes inexecrável.”**
- d) **“Quando se é menino, nosso espírito é inteiramente receptivo, crédulo, esperançoso.”**

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Sabemos que o predicativo do sujeito é um termo que exprime um atributo, um estado, ou modo de ser do sujeito, ao qual se prende por meio de um verbo de ligação, e o predicativo do objeto é o termo que se refere ao objeto, um complemento de um verbo transitivo.

Em A, os termos *incultas* e *maninhas* exercem a função de predicativo do objeto, pois se referem ao pronome *as (terras)*, que é o objeto direto de *viu* (verbo transitivo direto).

Em B, o termo *dispendiosos* é predicativo do sujeito *os vícios* (o verbo *ser* está elíptico, oculto: *...mas os vícios são dispendiosos*.)

Em C, o termo *inexecrável* é predicativo do sujeito *a ferocidade dos algozes* (da mesma forma que em B, o verbo *ser* está elíptico: *...a ferocidade dos algozes é inexecrável*).

Em D, *receptivo, crédulo, esperançoso* é predicativo do sujeito *nosso espírito*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 315.

38 – Em relação à voz do verbo, coloque (A) para voz ativa e (P) para voz passiva. Em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- I. () Cortaram-se os galhos e os troncos serrados.
- II. () Cortaram os galhos e os troncos serrados.
- III. () A favela era cercada de policiais.
- IV. () Cercaram os policiais a favela.

- a) A – A – P – A
- b) P – P – A – A
- c) **P – A – P – A**
- d) A – A – P – P

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Voz do verbo é a forma que este assume para indicar que a ação verbal é praticada ou sofrida pelo sujeito. Três são as formas verbais: ativa, passiva e reflexiva.

Na voz ativa, o sujeito é agente, faz a ação verbal expressa pelo verbo; na passiva, o sujeito é paciente, sofre a ação expressa pelo verbo.

A voz passiva pode ser sintética e analítica. Sintética quando temos o verbo seguido do pronome apassivador *se*, como na sentença I: *Cortaram-se os galhos e os troncos serrados*. Analítica quando aparece a locução verbal (verbo auxiliar seguido do particípio do verbo principal) acompanhada ou não de um agente. Na sentença III (*A favela era cercada de policiais*), temos a locução verbal (*era cercada*) e o agente da passiva (*de policiais*).

Em II, o sujeito está indeterminado, pois não sabemos quem é o agente do verbo *cortaram*, que se encontra na terceira pessoa do singular, pretérito perfeito do indicativo. Os termos *os galhos* e *os troncos serrados* exercem a função de objeto direto, ou seja, são complementos do verbo. Já, em IV, temos também voz ativa expressa pelo verbo *cercaram*, mas, nesse período, o sujeito é *os policiais*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 219.

39 – Leia:

“O livre-comércio é, do ponto de vista acadêmico, associado de maneira inequívoca ao progresso. Mas, no meio político, isso nem sempre é verdade. O livre-comércio é visto como uma ameaça ao emprego e à estrutura produtiva do país.”

Os termos destacados, no texto acima, exercem, respectivamente, a função de

- a) objeto indireto e objeto indireto.
- b) complemento nominal e adjunto adnominal.
- c) adjunto adnominal e complemento nominal.
- d) **complemento nominal e complemento nominal.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O complemento nominal é o termo que completa a significação de um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio), sempre por meio de uma preposição.

No período do texto acima *O livre-comércio é visto como uma ameaça ao emprego e à estrutura produtiva do país*, os termos destacados exercem a função de complemento nominal.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 354.

40 – Assinale a alternativa em que o substantivo destacado é comum de dois gêneros.

- a) O **cônjuge** celebrava o amor todos os dias, para manter acesa a chama da paixão.
- b) **O problema está nas mulheres de mais idade, que não aceitam a personagem.**
- c) A **criança** mamava no colo materno quando uma bala perdida a atingiu.
- d) Diante de poucas provas materiais, o juiz não dispensou a **testemunha**.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Conforme o gênero, os substantivos que designam seres humanos ou animais podem ser biformes ou uniformes.

São biformes quando apresentam uma forma para o masculino e outra para o feminino. Essas duas formas podem apresentar o mesmo radical ou radicais diferentes. E são uniformes quando apresentam uma única forma para os dois gêneros. Nesse caso, a distinção entre a forma masculina e a feminina é feita pela concordância com um artigo ou um outro determinante. São chamados de comuns-de-dois ou comuns de dois gêneros. Existem também os sobrecomuns que são os substantivos de um único gênero e se referem a seres humanos.

Em A, C e D, os substantivos são sobrecomuns (*o cônjuge, a criança e a testemunha*) e, em B, o substantivo personagem é comum-de-dois: *o personagem e a personagem*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 212.

CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 2.^a ed. São Paulo: Scipione, 2004, p. 138.

AS QUESTÕES DE 41 A 100 REFEREM-SE À ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM

41 – Considerando a fisiologia cardíaca, correlacione as colunas e, em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- (1) Endocárdio
 - (2) Miocárdio
 - (3) Epicárdio
 - (4) Pericárdio
- () Saco fibroso fino, que envolve o coração.
() Camada interna do coração.
() Camada externa do coração.
() Camada média do coração.

- a) 1 – 4 – 2 – 3
- b) 3 – 1 – 4 – 2
- c) **4 – 1 – 3 – 2**
- d) 2 – 3 – 1 – 4

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O coração é composto de três camadas. A camada interna, ou endocárdio, consiste em tecido endotelial que reveste o interior do coração e as valvas. A camada média, ou miocárdio, é constituído de fibras musculares, sendo responsável pela ação de bombeamento. A camada exterior do coração é denominada epicárdio. O coração é envolto em um saco fibroso fino, denominado pericárdio, que é composto de duas camadas.

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 685. v1e v2.

42 – O estômago tem quatro regiões anatômicas. A junção gástrica é denominada

- a) fundo.
- b) **cárdia.**
- c) corpo.
- d) piloro.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O estômago tem quatro regiões anatômicas: a cárdia (entrada), o fundo, o corpo e o piloro (saída). A junção gástrica é a entrada do estômago.

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 983.

43 – A bile desempenha importante papel na digestão e na absorção das gorduras no trato gastrointestinal. A bile é armazenada no(a)

- a) **vesícula biliar.**
- b) estômago.
- c) pâncreas.
- d) fígado.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O fígado produz e secreta a bile, que desempenha importante papel na digestão e na absorção das gorduras no trato gastrointestinal. A bile produzida pelo fígado é armazenada temporariamente na vesícula biliar, até que seja necessária para a

digestão; quando a vesícula biliar se esvazia, a bile então penetra no intestino.

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 1121.

44 – Quanto ao sistema reprodutor feminino e ao masculino, marque (V) para verdadeiro e (F) para falso e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Os testículos são formados, no embrião, dentro da cavidade abdominal; mais tarde, avançam ao longo do canal inguinal para dentro da bolsa escrotal.
 - () Entre os pequenos lábios, abaixo do clitóris, está o orifício vaginal; abaixo deste orifício encontra-se o meato urinário.
 - () A próstata localiza-se abaixo do colo da bexiga e circunda a uretra.
 - () A área entre a vagina e o reto é chamada de períneo.
- a) F – F – V – V
 - b) V – F – V – V**
 - c) V – V – F – F
 - d) F – V – F – F

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Entre os pequenos lábios, abaixo e posterior ao clitóris, está o meato urinário. Abaixo desse orifício, encontra-se uma abertura maior, o orifício vaginal. A área entre a vagina e o reto é chamada de períneo. Os testículos são formados, no embrião, dentro da cavidade abdominal, próximo ao rim. Durante o último mês de vida fetal, eles descem posteriormente ao períneo e perfuram a parede abdominal na virilha. Mais tarde, avançam ao longo do canal inguinal para dentro da bolsa escrotal. A próstata localiza-se abaixo do colo da bexiga, é composta de quatro zonas e quatro lobos. Ela circunda a uretra e é atravessada pelo ducto ejaculatório, uma continuação do canal deferente.

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 1403, 1511, 1512.

45 – Sobre a função sensorineural, marque a resposta que completa a afirmativa abaixo.

A orelha externa é separada da orelha média por uma estrutura semelhante a um disco, chamada

- a) cóclea.
- b) janela oval.
- c) janela redonda.
- d) membrana timpânica.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A orelha externa é separada da orelha média por uma estrutura semelhante a um disco, chamada membrana timpânica. Duas pequenas janelas (janelas oval e redonda), localizadas na parede medial da orelha média, separam a orelha média da orelha interna. A orelha interna situa-se profundamente dentro do osso temporal. Os órgãos para a audição (cóclea) e equilíbrio (canais semicirculares), bem como os VII (nervo facial) e VIII (nervo vestibulococlear) nervos cranianos, fazem parte, sem exceção, desta anatomia complexa.

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 1806.

46 – A influência do cerebelo e dos gânglios da base sobre o sistema motor é respectivamente refletida no controle do(a)

- a) fala e no equilíbrio.
- b) equilíbrio e na visão.
- c) coordenação e na fala.
- d) equilíbrio e na coordenação.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A influência do cerebelo e dos gânglios da base sobre o sistema motor é refletida no controle do equilíbrio e na coordenação.

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p.1850, v1e v2.

47 – A insuficiência renal aguda (IRA) refere-se a uma rápida perda de função renal devido à lesão dos rins. Considerando essa afirmação, marque (V) para verdadeiro e (F) para falso e, em seguida, assinale a sequência correta.

- () Ocorrem complicações metabólicas fatais, incluindo acidose metabólica.
 - () O tratamento visa à substituição da função renal permanente.
 - () A IRA é um problema observado em pacientes hospitalizados, bem como em pacientes ambulatoriais.
 - () Comumente, o critério aceito para IRA é a elevação de 50% ou mais da creatinina sérica acima de seu valor basal.
- a) V – F – V – V**
 - b) F – V – V – V
 - c) V – F – F – V
 - d) V – V – V – V

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A insuficiência renal aguda (IRA) refere-se a uma rápida perda da função renal devido à lesão dos rins. Dependendo da duração e da gravidade da IRA, pode ocorrer um amplo espectro de complicações metabólicas potencialmente fatais, incluindo acidose metabólica, bem como distúrbios hidroeletrólíticos. O tratamento visa à substituição da função renal temporariamente para diminuir as complicações potencialmente fatais e reduzir as causas potenciais de lesão renal aumentada, com a meta de redução da perda em longo prazo da função renal. A IRA é um problema observado em pacientes hospitalizados, bem como em pacientes em ambientes ambulatoriais. Um critério amplamente aceito para a IRA consiste na elevação de 50% ou mais da creatinina sérica acima de seu valor basal.

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 1325, v1e v2.

48 – O corpo pode produzir cinco tipos diferentes de imunoglobulinas. A classificação baseia-se na estrutura química e no papel biológico de cada imunoglobulina. Assinale a alternativa que apresenta a característica principal da imunoglobulina IgM.

- a) Aparece como primeira imunoglobulina produzida em resposta a infecções bacterianas e virais.**
- b) Toma parte nas reações alérgicas e em algumas reações de hipersensibilidade.
- c) Passa para o recém nascido no leite materno para proteção.
- d) Impede a absorção de antígenos a partir dos alimentos.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O corpo pode produzir cinco tipos diferentes de imunoglobulinas. A classificação baseia-se na estrutura química e no papel biológico de cada imunoglobulina. As principais características são: IgG-aparece no soro e nos tecidos, assume um importante papel nas infecções teciduais e transmitidas pelo sangue, ativa o sistema complemento, intensifica a fagocitose e atravessa a placenta. IgA-aparece nos líquidos corporais, protege contra as infecções respiratórias, gastrintestinais e geniturinárias, impede a absorção de antígenos a partir dos alimentos, passa para o recém-nascido no leite materno para proteção. IgM aparece, em sua maior parte, no soro intravascular, aparece como primeira imunoglobulina produzida em resposta a infecções bacterianas e virais, ativa o sistema complemento. IgD aparece em pequenas quantidades no soro, influencia possivelmente a diferenciação dos linfócitos B, porém o seu papel é incerto. IgE aparece no soro, toma parte nas reações alérgicas e em algumas reações de hipersensibilidade, combate às infecções parasitárias.

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 1554.

49 – Considerando os distúrbios eletrolíticos, relacione as colunas e, em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- | | |
|--------------------|--------------------------|
| (1) Hipopotassemia | () Excesso de sódio. |
| (2) Hipocalcemia | () Excesso de cálcio. |
| (3) Hipercalcemia | () Déficit de potássio. |
| (4) Hipernatremia | () Déficit de cálcio. |

- a) 3 – 2 – 4 – 1
b) 4 – 3 – 1 – 2
c) 4 – 3 – 1 – 2
d) 2 – 1 – 4 – 3

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Hipopotassemia – comumente indica um déficit nas reservas totais de potássio. Hipocalcemia – déficit de cálcio (valores séricos inferiores a 8,6 mg/dl [2,15 mmol/l]). Hipercalcemia – excesso de cálcio (mais de 10,2 mg/dl [2,6 mmol/l]). Hipernatremia – é um nível sérico de sódio maior que 145 mEq/l (145 mmol/l).

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 277, 278, 282, 284., v1 e v2.

50 – A eritropoetina é um hormônio produzido principalmente pelo(a)

- a) medula óssea.
b) coração.
c) fígado.
d) rim.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A diferenciação da célula-tronco mieloide primitiva em eritroblasto é estimulada pela eritropoetina, um hormônio produzido principalmente pelo rim.

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 908, v1e v2.

51 – O profissional de enfermagem deve ter consciência da importância dos cuidados com a fístula arteriovenosa do paciente renal crônico. Sobre cuidados com a punção da fístula, analise as afirmativas seguintes.

- I- Realizar a punção venosa afastada da arterial.
II- Realizar a punção arterial sobre a anastomose.
III- Orientar o cliente a lavar o membro antes da punção.

Estão corretas:

- a) I, II e III.
b) I e III apenas.
c) I e II apenas.
d) II e III apenas.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Ao cuidados de enfermagem no momento da punção da fístula arteriovenosa são: orientar o cliente/paciente a lavar o membro antes da punção; utilizar luva para realizar a punção; realizar antisepsia com álcool 70%; realizar a punção arterial obedecendo à distância de no mínimo 5 cm da anastomose, realizar a punção venosa obedecendo à distância de no mínimo 10 cm da punção arterial, sempre que possível; fixar as agulhas proporcionando conforto ao cliente; orientar o paciente quanto ao cuidado com o curativo após a hemodiálise, o qual deverá ser retirado após 6h da sessão de hemodiálise.

VOLPATO, Andrea Cristine Bressane; ABELHA, Cristiane de Souza Vitor; SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. *Enfermagem em Emergência*. São Paulo: Martinari, 2010, p.368.

52 – “O desbridamento de úlceras venosas consiste na remoção do tecido morto não viável das feridas”. Quando se realiza aplicação de soro fisiológico isotônico em gaze de rede fina sobre a úlcera para ser removido seco, juntamente com os resíduos que aderem à gaze, diz-se que é um desbridamento

- a) não seletivo.
b) enzimático.
c) cirúrgico.
d) natural.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O desbridamento cirúrgico constitui o método mais rápido e pode ser realizado por um médico, por uma enfermeira de prática avançada habilitada ou pela enfermeira estomatoterapeuta em colaboração com o médico. O desbridamento não seletivo pode ser realizado aplicando-se curativos de soro fisiológico isotônico em gaze de rede fina sobre a úlcera. Quando o curativo seca, ele é removido (seco), juntamente com os resíduos que aderem à gaze. O desbridamento enzimático com aplicação de pomadas enzimáticas pode ser prescrito para tratar a úlcera. Com o desbridamento natural, o tecido morto separa-se espontaneamente do tecido viável subjacente.

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 885 e 1741.

53 – Quando se faz necessário, deve-se aspirar as vias aéreas dos pacientes. É um evento adverso da aspiração a

- a) hipotensão.
b) normocardia.
c) queda da saturação.
d) elevação da saturação.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A taquicardia, arritmias e queda da saturação são eventos adversos da aspiração.

CARMAGNANI, Maria Isabel Sampaio (et al). *Procedimentos de Enfermagem: guia prático*. [reimpressão] Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 85, 2013.

54 – Foram prescritos 500 ml de SG 5% em 06h. Quantas gotas irão infundir por minuto?

- a) 20 gts/min
- b) 42 gts/min
- c) **28 gts/min**
- d) 11 gts/min

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Macrogotas em horas é igual a volume (em ml) sobre tempo (em horas) vezes três.

Macrogotas (em horas) = $\frac{\text{Volume (em ml)}}{\text{Tempo (em horas)} \times 3}$

Macrogotas = $\frac{500}{6 \times 3}$

Macrogotas = 27,7777 = 28 macrogotas ou gotas por minutos
VOLPATO, Andrea Cristine Bressane; ABELHA, Cristiane de Souza Vitor; SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. *Enfermagem em Emergência*. São Paulo: Martinari, 2010, p. 132 e 133.

55 – Conforme Art.121, do código de ética dos profissionais de enfermagem, consideram-se infrações graves aquelas que

- a) ofendam a integridade física, provoquem perigo de vida e deformidade.
- b) provoquem deformidade permanente, ofendam a integridade moral e a integridade física.
- c) provoquem morte, perda ou inutilização do membro e ofendam a integridade moral de qualquer pessoa.
- d) **provoquem perigo de vida, debilidade temporária de membro, sentido ou função em qualquer pessoa ou as que causem danos patrimoniais ou financeiros.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

São consideradas infrações graves as que provoquem perigo de vida, debilidade temporária de membro, sentido ou função em qualquer pessoa ou as que causem danos patrimoniais ou financeiros.

GELAIN, Ivo. *A Ética, a bioética e os profissionais de Enfermagem* .4. ed., ampliada e atualizada. São Paulo: EPU, 2010, p. 38.

56 – O código de ética dos profissionais de enfermagem foi aprovado pela

- a) LEI 7.498 / 2007.
- b) LEI 7.498 / 1986.
- c) **Resolução COFEN nº311 / 2007.**
- d) Resolução COREN nº311 / 2007.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O código de Ética dos profissionais de Enfermagem foi aprovado pela Resolução COFEN nº311 / 2007.

GELAIN, Ivo. *A Ética, a bioética e os profissionais de Enfermagem* .4. ed., ampliada e atualizada. São Paulo: EPU, 2010, p. 29.

57 – Na administração do medicamento por via intradérmica é correto afirmar que o ângulo de inserção da agulha em relação à pele é de

- a) **15°.**
- b) 30°.
- c) 45°.
- d) 90°.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A administração do medicamento por via intradérmica se dá pelo ângulo de 15° em relação à pele.

CARMAGNANI, Maria Isabel Sampaio (et al). *Procedimentos de Enfermagem: guia Prático*. [reimpressão]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013, p. 142 e 143.

58 – Método de cicatrização no qual as bordas da ferida não são aproximadas cirurgicamente e a continuidade tegumentar é restaurada pelo processo conhecido como granulação.

O texto acima refere-se à

- a) deiscência.
- b) **cicatrização por 2ª intenção.**
- c) cicatrização por 3ª intenção.
- d) cicatrização por 1ª intenção.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A cicatrização por 2ª intenção é o método de cicatrização no qual as bordas da ferida não são aproximadas cirurgicamente e a continuidade tegumentar é restaurada pelo processo conhecido como granulação.

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth. *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 459, v1 e v2.

59 – A pressão _____ existente na veia cava e no átrio direito auxilia o diagnóstico de condições de desidratação ou hipervolemia.

- a) arterial não invasiva
- b) arterial média
- c) do átrio direito
- d) **venosa central**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A pressão venosa central (PVC) é a pressão existente na veia cava e no átrio direito. Auxilia o diagnóstico de condições de desidratação ou hipervolemia.

VOLPATO, Andréa Cristine Bressane; ABELHA, Cristiane de Souza Vitor; SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. *Enfermagem em Emergência*. São Paulo: Martinari, 2010, p. 239.

60 – É um exemplo de cirurgia de urgência a

- a) **infecção aguda da vesícula biliar.**
- b) hiperplasia de próstata.
- c) obstrução intestinal.
- d) fratura de Crânio.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

São exemplos de cirurgias de emergência: hemorragia grave, obstrução vesical ou intestinal, fratura de crânio, ferida por arma de fogo ou arma branca, queimaduras extensas. Exemplos de cirurgia de urgência: infecção aguda da vesícula biliar, cálculos renais e ureterais. Exemplo de cirurgia necessária: hiperplasia de próstata sem obstrução vesical.

BRUNNER E SUDDARTH: *Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica*, 12 ed., V.1, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 425.

61 – São complicações durante a inserção do cateter venoso central:

- a) **pneumotórax, sangramentos e arritmias cardíacas.**
- b) infecção, pneumotórax e sangramentos.
- c) sangramentos, flebite e infecção.
- d) infecção, flebite e celulite.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

As complicações durante a inserção do cateter venoso central são: sangramentos, lesões em nervos e tendões, arritmias cardíacas, fenômenos tromboembólicos, hidrotórax, pneumotórax, perfuração da artéria subclávia, hemotórax. As complicações pós-inserção do cateter venoso central são: flebite e celulite, infecção, trombose venosa, embolia gasosa, deslocamento do cateter, desobstrução do cateter.

VOLPATO, Andréa Cristine Bressane; ABELHA, Cristiane de Souza Vitor; SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. *Enfermagem em Emergência*. São Paulo: Martinari, 2010, p. 64.

62 – No que se refere às Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas, marque a alternativa correta.

- a) Na bronquite crônica, o brônquio dilata.
- b) No enfisema, os alvéolos estão colabados.
- c) Na bronquite, não há produção excessiva de muco.
- d) **O tórax em barril é uma característica do enfisema.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Na bronquite, o brônquio é estreitado e apresenta fluxo de ar comprometido, devido a múltiplos mecanismos como a inflamação e a produção excessiva de muco [...]. No enfisema os alvéolos estão hiperestendidos. O tórax em barril é característica do enfisema.

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 602 e 604.

63 – A doença que ocorre com mais frequência em crianças de idade escolar e pode desenvolver-se após faringite por estreptococo é a

- a) pneumonia infecciosa.
- b) **febre reumática.**
- c) amigdalite.
- d) varicela.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A Febre reumática ocorre com mais frequência em crianças de idade escolar e pode desenvolver-se após faringite por estreptococo.

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 817.

64 – Correlacione as colunas e marque a opção com a sequência correta.

- | | |
|-----------------------|--|
| (1) Angina estável | () Chamada de pré-infarto, os sintomas aumentam com frequência e gravidade. |
| (2) Angina instável | () Dor previsível e consistente que ocorre ao esforço e alivia com o repouso. |
| (3) Angina refratária | () Dor intensa e incapacitante. |
- a) 1 – 2 – 3
 - b) 3 – 1 – 2
 - c) **2 – 1 – 3**
 - d) 3 – 2 – 1

RESOLUÇÃO

Resposta: C

São tipos de angina: a estável – dor previsível e consistente que ocorre ao esforço e alivia com o repouso; a instável – chamada de pré-infarto, os sintomas aumentam de frequência e gravidade e a refratária – dor intensa e incapacitante

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 764.

65 – Considere as informações seguintes sobre distúrbios renais.

- I- A síndrome nefrótica é um tipo de insuficiência renal, manifestada por proteinúria maciça.
- II- São manifestações clínicas da inflamação glomerular aguda a hematúria, edema e azotemia.
- III- Na glomerulonefrite crônica, o paciente pode ficar assintomático durante anos.

Estão corretas:

- a) **I, II e III.**
- b) Somente I e III.
- c) Somente II e III.
- d) Somente I e II.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A síndrome nefrótica é um tipo de insuficiência renal, manifestada por proteinúria maciça. São manifestações clínicas da inflamação glomerular aguda a hematúria, edema e azotemia. Na glomerulonefrite crônica, o paciente pode ficar assintomático durante anos.

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 1320, 1321 e 1322.

66 – São deficiências motoras causadas pelo Acidente Vascular Cerebral, **exceto**:

- a) ataxia.
- b) disfagia.
- c) hemiplegia.
- d) **hemianopsia.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A ataxia, a disfagia e a hemiplegia são déficits motores causados pelo Acidente Vascular Cerebral. A hemianopsia é um déficit visual causado pelo Acidente Vascular Cerebral.

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 1901.

67 – Sobre as características da Síndrome de Cushing, marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso. Em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Face em lua cheia
- () Corcova de búfalo
- () Hipoglicemia
- () Equimoses
- () Hipotensão

- a) F – V – V – F – F
- b) V – F – F – V – V
- c) **V – V – F – V – F**
- d) F – F – V – F – V

RESOLUÇÃO

Resposta: C

São manifestações clínicas da síndrome de Cushing: face em lua cheia, corcova de búfalo, hipertensão, equimoses e hiperglicemia.

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 1288.

68 – Com relação aos tipos de anemia, é correto afirmar que a

- a) megaloblástica é caracterizada pela diminuição do tamanho dos eritrócitos.
- b) **causada pela deficiência de vitamina B 12 é chamada de megaloblástica.**
- c) aplásica é causada pela deficiência de ferro, e as hemácias têm forma de foice.
- d) aplásica é uma doença rara causada pelo aumento das células-tronco medulares.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A anemia aplásica é uma doença rara pela diminuição ou lesão das células-tronco medulares. (...) A etiologia precisa não é conhecida. A anemia megaloblástica é causada pela deficiência de vitamina B12 ou de ácido fólico (...). Os eritrócitos produzidos são anormalmente grandes e são designados como eritrócitos megaloblásticos.

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 919 e 920.

69 – A disreflexia autônoma é uma complicação da lesão medular, caracterizada por

- a) cefaleia, sudorese e hipotensão.
- b) **cefaleia, sudorese e hipertensão.**
- c) sudorese, taquicardia e hipotensão.
- d) sudorese, bradicardia e hipotensão.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A disreflexia autônoma é caracterizada por cefaleia em martelada, sudorese profusa, congestão nasal, piloereção, bradicardia e hipertensão.

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 1942.

70 – Correlacione as doenças às suas características e, em seguida, marque a opção com a sequência correta.

- (1) Miastenia Gravis
 - (2) Esclerose múltipla
 - (3) Síndrome de Guillain-Barré
- () Doença autoimune que ataca a mielina dos nervos periféricos.
 - () Doença desmielinizante progressiva do sistema nervoso central.
 - () Doença autoimune que afeta os músculos voluntários.
- a) 1 – 2 – 3
 - b) **3 – 2 – 1**
 - c) 2 – 3 – 1
 - d) 3 – 1 – 2

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A Esclerose múltipla é uma doença desmielinizante progressiva do sistema nervoso central. A Miastenia Gravis é uma doença autoimune que afeta os músculos voluntários. A Síndrome de Guillain-Barré é uma doença autoimune que ataca a mielina dos nervos periféricos.

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 1959, 1967, 1970.

71 – Sobre a estática fetal, complete as lacunas e marque a alternativa com a sequência correta

Estando o feto em situação _____, a apresentação pode ser _____ ou _____; e, na situação _____, a apresentação é sempre _____.

- a) longitudinal – pélvica – córmica – transversa – cefálica
- b) transversa – cefálica – pélvica – longitudinal – córmica
- c) transversa – córmica – cefálica – longitudinal – pélvica
- d) **longitudinal – cefálica – pélvica – transversa – córmica**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Estando feto em situação longitudinal, a apresentação pode ser cefálica ou pélvica e, na situação transversa, a apresentação é sempre córmica (ombro).

ARAÚJO, Luciane de Almeida. *Enfermagem na Prática Materno-neonatal*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012, p. 53.

72 – Marque a alternativa que corresponde ao 4º período clínico do parto em que se iniciam vigorosas contrações musculares uterinas na tentativa de controlar a perda de sangue.

- a) expulsão
- b) dilatação
- c) **greenberg**
- d) dequitação

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Dilatação corresponde ao primeiro estágio clínico do parto e é considerado o período mais longo e mais variável, transcorrendo desde o início das contrações regulares ao final da dilatação. Expulsão corresponde ao segundo estágio clínico do parto e caracteriza-se pela dilatação completa da cérvix até a completa expulsão do feto. Dequitação é o terceiro período, tem início com o nascimento do bebê e termina com a expulsão da

placenta. O quarto período clínico do parto e o Greenberg: imediatamente após a expulsão fetal e placentária, iniciam-se vigorosas contrações na musculatura uterina na tentativa de controlar a perda de sangue, por meio da homeostasia dos seios venosos abertos que irrigavam a placenta.

ARAÚJO, Luciane de Almeida. *Enfermagem na Prática Materno-neonatal*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012, p. 64, 66, 68 e 69.

73 – Quanto ao período clínico do parto chamado dequitação, marque (V) para verdadeiro e (F) para falso e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Baudelocque Duncan ocorre em 75% dos casos e caracteriza-se por exteriorizar primeiro a face fetal da placenta e posteriormente a saída do hematoma retroplacentário.
 - () Baudelocque Schultze ocorre em 25% dos casos e caracteriza-se pela saída do hematoma retroplacentário e pela saída da placenta.
 - () Caracteriza-se pela dilatação completa da cérvix até a completa expulsão do feto.
- a) V – V – V
 - b) F – V – V
 - c) V – F – F
 - d) F – F – F

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Segundo período clínico do parto, a expulsão caracteriza-se pela dilatação completa da cérvix até a completa expulsão do feto. Dequitação é o terceiro período, tem início com o nascimento do bebê e termina com a expulsão da placenta. Baudelocque Schultze ocorre em 75% dos casos e caracteriza-se por exteriorizar primeiro a face fetal da placenta e posteriormente a saída do hematoma retroplacentário. Baudelocque Duncan ocorre em 25% dos casos e caracteriza-se pela saída do hematoma retroplacentário e pela saída da placenta.

ARAÚJO, Luciane de Almeida. *Enfermagem na Prática Materno-neonatal*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012, p. 66, 68 e 69.

74 – Sobre avaliação neurológica do recém-nascido, marque a alternativa que apresenta o reflexo que é provocado ao tocar o exterior da região plantar, no sentido superior, a partir do calcâneo e cruzando em direção ao arco do pé. Em resposta a esse estímulo, os dedos apresentam hiperextensão, e o polegar, dorsiflexão.

- a) Corneano
- b) Babinski
- c) Preensão
- d) Moro

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Ao fazer a avaliação neurológica do recém-nascido, deve-se observar a reatividade, o choro, o tônus, os movimentos e os reflexos. No reflexo corneano, o recém nascido deve piscar ao aparecimento súbito de uma luz ou de um objeto em direção a sua córnea. No reflexo preensão, ao tocar as regiões plantares ou palmares das mãos ou pés próximo à base dos dedos, ocorre a flexão desses membros. O reflexo babinski é provocado ao tocar o exterior da região plantar, no sentido superior, a partir do calcâneo e cruzando em direção ao arco do pé. Em resposta a esse estímulo, os dedos apresentam hiperextensão e o polegar,

dorsiflexão. O reflexo moro ocorre quando o recém nascido ao se assustar, abre os braços, flexiona os joelhos e abre os dedos das mãos em formato de leque, com o polegar e o indicador em forma de C.

ARAÚJO, Luciane de Almeida. *Enfermagem na Prática Materno-neonatal*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012, p. 155.

75 – Como cuidados de enfermagem na desnutrição, desidratação e diarreia, podem-se avaliar os seguintes princípios básicos, **exceto**

- a) repor as perdas hidroeletrólíticas.
- b) avaliar cuidadosamente a criança.
- c) combater o agente etiológico.
- d) **eliminar secreções.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O enfoque do cuidado deverá seguir os seguintes princípios básicos: avaliar cuidadosamente a criança; repor as perdas hidroeletrólíticas; preservar o estado nutricional da criança; combater o agente etiológico (se possível), na tentativa de diminuir a duração do processo infeccioso; prevenir ou minimizar as consequências mais funestas do processo de desidratação. Vale ressaltar que algumas necessidades podem não ser contempladas aqui por se tratar de uma situação hipotética; no cotidiano, devemos atender às necessidades singulares da criança. 1- interação profissional; 2- sinais vitais; 3- higiene; 4- alimentação / hidratação; 5- eliminação de secreções; 6 - brincar; 7- sono e repouso.

FIGUEREDO, Nébia Maria Almeida – *Ensinando a cuidar da criança* – São Caetano do Sul, SP: Difusão Enfermagem, 2003, p. 207, 208, 234 a 236 e 238.

76 – O crescimento e desenvolvimento da criança estão diretamente relacionados a fatores intrínsecos e extrínsecos. São exemplos de fatores extrínsecos:

- a) fatores genéticos.
- b) hormônio da tireoide.
- c) **condições geofísicas e socioeconômicas.**
- d) hormônio do crescimento ou somatotrófico.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Fatores intrínsecos: fatores genéticos influenciam progressivamente e com crescente nitidez durante o processo de crescimento da criança, especialmente a partir dos três anos. A atividade dos hormônios (fatores neuroendócrinos) desempenha um papel importante no crescimento da estatura e no amadurecimento dos ossos. Fatores extrínsecos: ingestão de dieta adequada, condições geofísicas e socioeconômicas, atividade física, interação mãe-filho e a estimulação biopsicossocial ambiental influenciam diretamente o crescimento e desenvolvimento da criança.

FIGUEREDO, Nébia Maria Almeida – *Ensinando a cuidar da criança* – São Caetano do Sul, SP: Difusão Enfermagem, 2003, p. 12 e 13.

77 – A droga indicada na correção de acidose metabólica é

- a) gluconato de cálcio.
- b) **bicarbonato de sódio.**
- c) sulfato de magnésio.
- d) nitropussiato de sódio.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O bicarbonato de sódio é a droga utilizada em indicação na acidose metabólica.

VOLPATO, Andréa Cristine Bressane; ABELHA, Cristiane de Souza Vitor; SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. *Enfermagem em Emergência*. São Paulo: Martinari, p. 191, 2010.

78 – Paciente gestante compareceu à consulta de pré-natal referindo sua DUM (data do primeiro dia da última menstruação) em 08 de junho de 2014. De acordo com a regra de Nägele, marque a alternativa que corresponde à DPP (data provável do parto).

- a) 15/03/2015
- b) 01/04/2015
- c) 17/03/2015
- d) 09/05/2015

RESOLUÇÃO

Resposta: A

No caso de utilizarmos a regra de Nägele, primeiramente somam-se sete dias ao primeiro dia da última menstruação. Em seguida, adicionam-se nove meses (ou diminuem-se 3 meses) ao referido mês. Ou seja, nas situações em que o somatório de sete dias ao primeiro dia da última menstruação avançar para o mês seguinte ao mês do último ciclo menstrual, esse novo mês é o que deve ser utilizado para o cálculo do somatório (ou diminuição) do mês. É importante atentar também para a adequação do ano.

EX.: DUM 13 de setembro de 2009

13 + 7 dias = 20 de setembro

Setembro + 9 meses (ou - 3 meses) = junho

DPP: 20 de junho de 2010.

EX: DUM 08 de junho de 2014

08 + 07 dias = 15 de junho

junho + 09 meses (ou - 3 meses) = março

DPP: 15 de março de 2015 - 15/03/2015

ARAÚJO, Luciane de Almeida. *Enfermagem na Prática Materno-neonatal*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012, p. 43.

79 – Marque (V) para verdadeiro e (F) para falso, em seguida assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Os passos da reanimação neonatal são determinados pela avaliação de dois sinais vitais: respiração e frequência cardíaca.
- () É indicada intubação traqueal, nos casos de recém-nascidos prematuros extremos e que devam receber surfactante profilático de acordo com a rotina da instituição.
- () A escolha do tamanho do tubo ou da cânula traqueal deve ser realizada medindo-se desde a narina até a curvatura da mandíbula.

- a) V – V – F
- b) V – F – F
- c) F – F – V
- d) V – F – V

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Os passos da reanimação são determinados pela avaliação de 2 sinais vitais: respiração e frequência cardíaca. Deve-se ter

cuidado ao aspirar a boca e as narinas do RN, evitando-se a introdução brusca da sonda e sua chegada até a faringe posterior, pois esta manobra pode induzir apneia e bradicardia devido a espasmo laríngeo estimulado por reflexo vagal. Pode-se utilizar um bulbo ou sonda traqueal números 6, 8 ou 10, no sentido boca-nariz, de maneira delicada, com pressão máxima aproximada de 100 mmHg. Se a técnica for realizada com uso de sonda traqueal e vácuo, deve-se medir o comprimento da sonda a ser introduzido, desde a narina até a curvatura da mandíbula (trago), a fim de evitar manobra vagal. A escolha do tamanho do tubo ou da cânula traqueal é feita de acordo com o peso.

ARAÚJO, Luciane de Almeida. *Enfermagem na Prática Materno-neonatal*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012, p. 198, 200, 201 e 202.

80 – Correlacione as colunas e marque a seguir a alternativa com a sequência correta.

- (1) Hiperêmese Gravídica
 - (2) Diabetes Gestacional
 - (3) Doença Hemolítica Perinatal
 - (4) Pré-eclâmpsia
- () Toda intolerância à glicose, de qualquer intensidade, com início ou detectada pela primeira vez durante a gestação, com necessidade ou não de insulina.
 - () Distúrbio idiopático específico da gravidez e do período puerperal, caracterizada por uma tríade clássica: hipertensão, edema(mãos e face) e proteinúria significativa.
 - () Incompatibilidade sanguínea entre mãe e feto, geralmente causada por antígenos do sistema ABO e fator Rh.
 - () Caracteriza-se por náuseas e vômitos intensos que surgem frequentemente antes da 20ª semana e podem perdurar por toda a gestação.

- a) 4 – 2 – 3 – 1
- b) 3 – 1 – 2 – 4
- c) 2 – 4 – 3 – 1
- d) 1 – 2 – 3 – 4

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Diferente do quadro de mal-estar matinal, comum durante o primeiro trimestre gestacional, a hiperêmese gravídica caracteriza-se por náuseas e vômitos intensos que surgem frequentemente antes da 20ª semana e podem perdurar por toda a gestação. A doença hemolítica perinatal é a incompatibilidade sanguínea entre mãe e feto, geralmente causada por antígenos do sistema ABO e fator Rh. A pré-eclâmpsia é um distúrbio idiopático específico da gravidez e do período puerperal, caracterizada por uma tríade clássica: hipertensão, edema (mãos e face) e proteinúria significativa. O conceito de diabetes gestacional inclui toda intolerância à glicose, de qualquer intensidade, com início ou detectada pela primeira vez durante a gestação, com necessidade ou não de insulina.

ARAÚJO, Luciane de Almeida. *Enfermagem na Prática Materno-neonatal*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012, p. 112, 113, 115 e 119.

81 – O _____ é produzido aproximadamente entre o 5º e o 7º dia do pós-parto.

- a) leite de transição
- b) leite pré-termo
- c) leite maduro
- d) colostro

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Colostro – nos primeiros dias após o parto, é produzido o colostro, e sua produção permanece ainda por cerca de sete dias. Apresenta-se como um líquido espesso, de coloração amarelada e alta densidade. Leite de transição – produzido aproximadamente entre o 5º e o 7º dia do pós-parto, apresenta-se com uma coloração mais branca que o colostro e diferencia-se da composição deste por ter índices menores de proteína e maiores níveis de gordura e açúcar. Leite maduro – produzido aproximadamente a partir do 7º ao 10º dia de pós-parto, é um líquido branco, com aparência aguada, de sabor ligeiramente adocicado. Leite pré-termo – o leite de mães de bebês prematuros difere do leite de mães de bebês a termo, pois tem maior teor de lipídios e calorias, atendendo à maior necessidade de crescimento do pré-termo e menor teor de lactose, visto que o pré-termo tem mais dificuldade na sua digestão.

ARAÚJO, Luciane de Almeida. *Enfermagem na Prática Materno-neonatal*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012, p. 89.

82 – Leia com atenção:

- I- A gravidade de uma queimadura é determinada pela extensão da superfície corpórea queimada e pela sua profundidade.
- II- A queimadura do tipo superficial, que ocorre por exposição ao sol, é considerada de 2º grau.
- III- Toda a epiderme e alguns elementos da derme são destruídos. Em razão da inflamação da derme, ocorre extravazamento de líquidos do interior dos vasos sanguíneos, ocasionando a produção de bolhas. São características da queimadura de 3º grau.

Esta(ão) correta(s):

- a) I.
- b) I, II, III.
- c) II e III.
- d) I e III.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A gravidade de uma queimadura é determinada pela extensão da superfície corpórea queimada e pela sua profundidade. Queimadura de 1º grau é a queimadura do tipo superficial, que ocorre por exposição ao sol. Queimadura de 2º grau é aquela em que toda a epiderme e alguns elementos da derme são destruídos. Em razão da inflamação da derme, ocorre extravazamento de líquidos do interior dos vasos sanguíneos, ocasionando a produção de bolhas. Queimadura de 3º grau é quando a destruição atinge todos os elementos da pele, podendo destruir tecido subcutâneo, fáscia muscular, músculos, até mesmo os ossos.

VOLPATO, Andréa Cristine Bressane; ABELHA, Cristiane de Souza Vitor; SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. *Enfermagem em Emergência*. São Paulo: Martinari, 2010, p. 265, 267 e 268.

83 – Quanto aos pontos de pressão para o controle das hemorragias, marque (V) para verdadeiro e (F) para falso e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Artéria braquial: ferimento nos membros superiores
- () Artéria Subclávia: ferimento no pescoço
- () Artéria Femoral: ferimento nos membros inferiores
- () Artéria Carótida: ferimento nos ombros.

- a) V – V – F – V
- b) F – F – V – V
- c) V – F – V – F
- d) V – V – F – V

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Uns dos pontos de pressão para controlar as hemorragias são: Artéria braquial - ferimento nos membros superiores; artéria subclávia - ferimentos nos ombros; artéria femoral - ferimento nos membros inferiores e artéria carótida - ferimento no pescoço. FORTES, Julia Ikeda. *Enfermagem em Emergência: noções básicas de atendimento pré-hospitalar*; 2 ed., atualização e ampliação; São Paulo: EPU, 2008, p. 42 e 43.

84 – _____ são traumas que acometem ligamentos, músculos e ossos dos membros superiores e/ou inferiores.

- a) Raquimedulares
- b) Extremidades
- c) Abdominais
- d) Torácicos

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Em sua definição, trauma de extremidades são traumas que acometem ligamentos, músculos e ossos dos membros superiores e/ou inferiores.

FORTES, Julia Ikeda. *Enfermagem em Emergência: noções básicas de atendimento pré-hospitalar*. 2 ed., atualização e ampliação; São Paulo: EPU, 2008, p. 57.

85 – O choque que resulta da perda de sangue ou de líquidos do organismo, como ocorre em extensas queimaduras e desidratação grave é o

- a) hipovolêmico.
- b) cardiogênico.
- c) neurogênico.
- d) séptico.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O choque hipovolêmico é resultante da perda de sangue ou de líquidos do organismo como ocorre em extensas queimaduras e desidratação grave. O choque cardiogênico está relacionado à falência da bomba cardíaca. O choque neurogênico está relacionado à redução do tônus vascular por ação neural, por lesão medular, e o choque séptico está relacionado à redução do tônus vascular por ação de toxinas.

FORTES, Julia Ikeda. *Enfermagem em Emergência: noções básicas de atendimento pré-hospitalar*; 2 ed., atualização e ampliação; São Paulo: EPU, 2008, p. 39.

86 – Qual é o procedimento usado em situação de emergência na qual a intubação endotraqueal não é possível ou está contra indicada, como na obstrução da via respiratória devido ao trauma maxilofacial extenso, lesões da coluna cervical e hemorragia para dentro do tecido cervical?

- a) Fasciotomia.
- b) Gastrostomia.
- c) Traqueostomia.
- d) **Cricotireoidotomia.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Cricotireoidotomia é a abertura da membrana cricotireóidea para estabelecer uma via respiratória. Esse procedimento é usado em situação de emergência na qual a intubação endotraqueal não é possível ou está contraindicada, como na obstrução da via respiratória devido ao trauma maxilofacial extenso, lesões da coluna cervical, laringospasmo, edema de laringe, hemorragia para dentro do tecido cervical ou obstrução da laringe.

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 2163 – v 1 e v 2.

87 – A lavagem gástrica consiste na aspiração do conteúdo gástrico e na lavagem do estômago por meio de uma sonda gástrica de grosso calibre. Esse procedimento é utilizado como uma das medidas para remoção de toxinas ou diminuição de sua absorção durante o processo de intoxicação. Qual a posição do paciente para a realização desse procedimento?

- a) Decúbito dorsal.
- b) Decúbito ventral.
- c) Decúbito lateral direito.
- d) **Decúbito lateral esquerdo.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Durante a lavagem gástrica, o paciente é posicionado em decúbito lateral esquerdo, o que permite que o conteúdo gástrico se represe e diminui a passagem de líquido para dentro do duodeno.

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 2179. v1e v2.

88 – Assinale a alternativa que apresenta os sinais clínicos clássicos de envenenamento por picada de cobra.

- a) Edema, falta de ar, náuseas.
- b) Dores musculares, edema, vômitos.
- c) **Edema, equimose, bolhas hemorrágicas.**
- d) Equimose, dormência, dores musculares

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Os sinais clínicos clássicos de envenenamento por picada de cobra são o edema, equimose e bolhas hemorrágicas. Os sintomas incluem o dolorimento em linfonodos, náuseas, vômitos, dormência e um sabor metálico na boca.

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 2176, v 1e v 2 .

89 – Qual escala é utilizada para avaliar as alterações do nível de consciência no paciente com lesão cranioencefálica?

- a) Morse
- b) Braden
- c) **Glasgow**
- d) Ramsay

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A escala de coma de Glasgow é usada para avaliar o nível de consciência a intervalos regulares, porque as alterações no nível de consciência precedem todas as outras alterações nos sinais vitais e neurológicos. As respostas do paciente são registradas. Cada resposta recebe uma pontuação. A soma dessas pontuações fornece uma indicação da gravidade do coma. O escore mais baixo é 3 e o mais alto é 15. A escala de coma de Glasgow entre 3 e 8 é feita como indicativa de uma lesão cranioencefálica grave.

SMELTZER, Suzanne C. (et al). Brunner e Suddarth, *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 1931. v1 e v2.

90 – Em relação aos tipos de ferida, aquelas que são provocadas por objetos cortantes e cujas bordas geralmente são uniformes, são denominadas de

- a) **incisas.**
- b) abrasões.
- c) perfurantes.
- d) corto-contusas.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Em relação aos tipos de feridas, escoriações ou abrasões são lesões superficiais atingindo as primeiras camadas da pele, geralmente provocada pelo atrito com superfícies ásperas. Feridas incisas são aquelas provocadas por objetos cortantes como faca, navalha, foice. As bordas do ferimento geralmente são uniformes. Feridas corto-contusas são as que apresentam solução de continuidade da pele associada à contusão. O dano tecidual depende do impacto do agente contundente. O local pode apresentar edema, hematoma, bordas irregulares e dilaceradas. Feridas penetrantes ou perfurantes são causadas por agentes que penetram nos tecidos, como estilete, punhal. A gravidade é avaliada de acordo com a profundidade da ferida, pois pode lesar órgãos internos, como pulmão, fígado, rins, etc. FORTES, Julia Ikeda. *Enfermagem em Emergência: noções básicas de atendimento pré-hospitalar*; 2. ed., atualização e ampliação; São Paulo: EPU, 2008, p. 45.

91 – Assinale a alternativa que corresponde ao sinal mais comum do cancro mole.

- a) verruga
- b) **ulcera genital**
- c) corrimento uretral
- d) corrimento vaginal

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O cancro mole tem como sinais mais comuns a úlcera genital, e aumento de linfonodos inguinais.

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de. *Ensinando a Cuidar em Saúde Pública*. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2008, p. 60.

92 – Sobre febre tifoide, marque (V) para verdadeiro e (F) para falso. Em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- () O agente etiológico é a bactéria *Salmonella typhi*.
- () É uma doença que tem como reservatório natural o homem.
- () A contaminação ocorre por meio da ingestão de alimentos ou água contaminada.

- a) V – V – V
- b) V – V – F
- c) V – F – V
- d) F – V – V

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A febre tifoide é uma doença que tem como reservatório natural o homem, e é veiculada pela água, sendo a contaminação por meio da ingestão de alimentos ou de água contaminados com fezes ou urina do cliente ou portador. O agente etiológico é a bactéria *Salmonella typhi*.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de. *Ensinando a Cuidar em Saúde Pública*. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2008, p. 415 e 416.

93 – Sobre níveis de prevenção na atenção à saúde, assinale a alternativa que apresenta exemplo de Prevenção Secundária.

- a) vacinação contra doenças imunopreveníveis
- b) acompanhamento pré-natal
- c) saneamento básico
- d) notificação de casos

RESOLUÇÃO

Resposta: D

As ações de promoção da saúde incluem o conjunto de medidas que não se dirigem a uma doença específica, mas à manutenção do bem-estar geral. Podem-se citar como exemplos de medidas de promoção da saúde: saneamento básico, habitação em condições adequadas, recreação e lazer, remuneração adequada e condições de trabalho favoráveis e seguras, educação sexual, planejamento familiar. Prevenção Secundária: conjunto de medidas voltadas para o período em que a doença já existe, visando impedir sua evolução e suas complicações. Enquadram-se descoberta de casos em levantamentos e exames seletivos, por exemplo, exame de mamas e exame ginecológico (Papanicolau), notificação de casos e, se necessário, tratamento dos contatos, emprego dos recursos laboratoriais disponíveis no diagnóstico e tratamento adequado com o objetivo de prevenir complicações e sequelas, uso de serviço de enfermagem domiciliar ou hospitalização, se necessário.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org.). *Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar em Saúde Pública*. 1ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2008, p. 131 e 132.

94 – Foram verificados em uma escola de determinado bairro, casos de crianças com meningite. Diante de tal informação, trata-se de

- a) pandemia.
- b) epidemia.
- c) endemia.
- d) surto.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A endemia é definida como uma variação no número de casos novos dentro dos padrões regulares e esperados em um determinado

período de tempo. Uma epidemia define o “comportamento anormal” de um agravo, uma alteração além dos valores esperados. O surto e a pandemia constituem formas particulares de epidemia. Enquanto a pandemia destaca-se pelas suas proporções, atingindo um elevado número de pessoas em mais de um continente, o surto é mais restrito e apresenta proporções reduzidas (uma cidade, um bairro, um colégio etc).

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org.). *Práticas de Enfermagem – Ensinando a Cuidar em Saúde Pública*. 1. ed. São Caetano do Sul, São Paulo: Yendis Editora, 2008, p. 82.

95 – As ações básicas na assistência integral à saúde da criança envolvem

- a) promover e apoiar estudos e pesquisas multicêntricas relativas à adolescência.
- b) controle de infecções respiratórias agudas.
- c) evitar o aborto provocado.
- d) assistência pré-natal.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Dentre as estratégias adotadas pelo Ministério da Saúde, está a identificação e priorização de ações básicas de saúde de alto custo-efetividade. Tais ações receberam o nome de “ações básicas na assistência integral à saúde da criança” e envolvem acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, aleitamento materno e orientação para o desmame, controle de doenças diarreicas, controle de infecções respiratórias agudas e controle de doenças que se podem prevenir por imunização.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org.). *Práticas de Enfermagem – Ensinando a Cuidar em Saúde Pública*. 1 ed. São Caetano do Sul, São Paulo: Yendis Editora, 2008, p. 277.

96 – A vacina tríplice viral protege para quais doenças?

- a) caxumba, catapora e coqueluche
- b) sarampo, caxumba e rubéola
- c) difteria, tétano e coqueluche
- d) sarampo, tétano e rubéola

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Conforme o calendário básico de vacinação, a vacina SRC (tríplice viral), que é aplicada aos 12 (doze) meses de vida, é feita em dose única e protege a criança contra sarampo, caxumba e rubéola.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org.). *Práticas de Enfermagem – Ensinando a Cuidar em Saúde Pública*. 1. ed. São Caetano do Sul, São Paulo: Yendis Editora, 2008, p. 327.

97 – Dado o início ao tratamento da tuberculose em nível ambulatorial, a partir de quantos dias o indivíduo deixa de eliminar os bacilos, não transmitindo mais a doença?

- a) 15
- b) 20
- c) 10
- d) 30

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O tratamento é realizado em nível ambulatorial, com duração de aproximadamente seis meses. Outro dado importante é que, no decorrer dos primeiros quinze dias, o indivíduo deixa de eliminar os bacilos, ou seja, deixa de ser bacilífero, não transmitindo mais a doença.

FIGUEIREDO, Nébia *Ensinando a Cuidar em Saúde Pública* Maria Almeida (Org). Práticas de Enfermagem -. 1 ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2008, p. 314.

98 – Com relação à Constituição de 1988, marque (V) para verdadeiro e (F) para falso e, em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Saúde é um direito de todo cidadão.
() A sigla SUS significa Sistema Unidirecional de Saúde
() O SUS é um sistema único porque segue a mesma doutrina e os mesmos princípios organizativos em todo o território nacional.

- a) V – V – F
b) F – V – F
c) **V – F – V**
d) F – F – V

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Saúde é um direito de todo cidadão, e é dever do Estado promover o acesso da população a ela, conforme determina a Constituição de 1988. Por meio de uma rede de serviços, com ações organizadas de maneira racional, conseguiu-se elaborar um sistema: o Sistema Único de Saúde (SUS). O SUS é um sistema único porque segue a mesma doutrina e os mesmos princípios organizativos em todo o território nacional, sob a responsabilidade das três esferas autônomas de governo: federal, estadual e municipal. Assim, o SUS não é um serviço ou uma instituição, mas um sistema com um conjunto de unidades, serviços e ações que interagem para um fim comum.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org). *Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar em Saúde Pública*. 1.ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2008, p. 263.

99 – Com relação aos tipos de doenças e seu período de incubação, relacione as colunas e, em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- (1) Cólera
(2) Hepatite E
(3) Hepatite A
(4) Leptospirose

- () A incubação é de 15 a 64 dias.
() A incubação varia de 15 a 45 dias.
() A incubação em média é de 10 dias.
() A incubação pode ocorrer das primeiras horas após a contaminação até 5 dias.

- a) 4 – 1 – 2 – 3
b) 1 – 3 – 2 – 4
c) **2 – 3 – 4 – 1**
d) 3 – 4 – 1 – 2

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Cólera: o período de incubação pode ocorrer das primeiras horas após a contaminação, até cinco dias. Hepatite E: o período de incubação da hepatite E é de 15 a 64 dias. Hepatite A: o período de incubação da doença varia de 15 a 45 dias. Leptospirose: o período de incubação da doença é de dez dias em média.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org). *Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar em Saúde Pública*. 1 ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2008, p. 407, 410, 412, 414.

100 – Dentre as doenças em que os agentes são veiculados pelas águas de chuva, assinale a que deve ser comunicada à Vigilância Epidemiológica imediatamente como de notificação compulsória.

- a) Hepatite B
b) Hepatite C
c) Tuberculose
d) **Leptospirose**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

De acordo com a Portaria nº. 1943, de 18 de outubro de 2001, do Ministério da Saúde, doenças como leptospirose, cólera e febre tifoide são de notificação compulsória e devem portanto, ser imediatamente comunicadas à Vigilância Epidemiológica.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org). *Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar em Saúde Pública*. 1ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2008, p. 405,.